

Autor: Rodney Nealeigh

MARCOS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

UM ESTUDO DO LIVRO DE MARCOS

Introdução

Marcos 1:1-45 *A **Autoridade** Anunciada, Reconhecida e Aclamada*

Marcos 2:1 - 3:35 *A **Autoridade** Posta em Dívida*

Marcos 4:1-41 *Ensino com **Autoridade***

Marcos 5:1-43 *A Cura com **Autoridade***

Marcos 6:1-56 *As Reações À **Autoridade***

Marcos 7:1-8:26 *As Reações À **Autoridade***

Marcos 8:27-9:50 *A **Autoridade** – Sem Dívida*

Marcos 10:1-50 *O Entendimento da **Autoridade**
Demanda Compromisso*

Marcos 11:1-12:34 *A **Autoridade** em Conflito*

Marcos 12:25-13:37 *A Falsa **Autoridade***

Marcos 14:1-72 *O Que Vamos Fazer com a **Autoridade** de Jesus?*

Marcos 15:1-16:20 *A **Autoridade** Demanda Uma Escolha*

Prezados Alunos;

Meu desejo para vocês neste estudo realmente é simples. Meu maior desejo é que vocês conheçam melhor O Cristo, O Salvador, O Rei dos reis. O objetivo de Marcos é o mesmo. Numa forma simples, mas poderosa, curta, mas completa, Marcos, inspirado por Deus, mostra Jesus como O Vencedor.

Neste estudo também é importante que cada aluno domine o conteúdo e as particularidades e aplique o princípio do livro. Mas não considere esse estudo como “teórico”. É um estudo de conhecimento e aplicação. Seu Salvador é poderoso. Não deixe de compreender este ponto no seu estudo do livro de Marcos. Permitam a Marcos cumprir o seu propósito – fazer você ficar profundamente apaixonado por Jesus e seu poder.

Que Deus os abençoe neste estudo.

Seu irmão.

Rodney

O EVANGELHO DE MARCOS

PANO DE FUNDO

I. O EVANGELHO e os Evangelhos

A. A origem do termo

1. A palavra Evangelho deriva da palavra grega “evaggelion”, que significa “boa nova”.
2. A palavra Evangelho emprega isoladamente ou com adições, no Novo Testamento, sempre significa as boas novas de Deus, as boas novas da salvação e da paz que Cristo veio anunciar através de sua vida, morte e ressurreição.
3. Portanto, falando restritamente, não existe mais de UM Evangelho. E, considerando Jesus Cristo como tendo trazido do céu a mensagem de Deus para o mundo, este Evangelho vem a ser a própria história de sua vida, isto é, dos prodígios que ele operou, das doutrinas que ensinou e dos sofrimentos pelos quais ele passou. Talvez seja este o significado de Marcos 1:1 “Princípio do Evangelho de Jesus Cristo”.
4. Mas é certamente o que ela significa nos títulos posteriormente dados aos quatro evangelhos. “O Evangelho segundo (kata) Mateus”, significa o evangelho, ou seja, a vida de Jesus, como ela é referida por Mateus.
5. São quatro livros narrando cada um deles o mesmo evangelho de diferentes pontos de vista e tendo em vista diferentes propósitos. (4 versões ou retratos de Jesus).
6. Três (Mateus, Marcos e Luvás) são semelhantes uns aos outros e um (João) é bem diferente dos outros três.

B. Outros “Evangelhos”

1. Com exceção de algumas narrações fragmentárias, as crônicas autênticas da vida de Jesus estão contidas somente nos quatro evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) que desde o seu período mais primitivo são considerados canônicos pela cristandade.
2. Embora tivesse havido muitos outros “evangelhos” (Lucas 1:1-3) que pretendia narrar fatos da Sua vida que não estão registrados nos quatro, estes evangelhos apócrifos são geralmente de data tardia e não merecem confiança. Contém poucas descrições que não são uma repetição do conteúdo dos evangelhos canônicos, e muito do que acrescentam é obviamente fantasia e lenda.

3. Ticiano, cristão sírio do segundo século (170 AD) idealizou a primeira harmonia dos evangelhos de que se tem conhecimento, usou em sua obra apenas os quatro, embora deva ter conhecido outros.

II. FONTES DE INFORMAÇÃO DE MARCOS

A. Fontes secundárias

1. Contatos pessoais com Lucas nos primeiros anos da igreja de Antioquia da Síria, e mais tarde em Roma.
2. Contatos pessoais com Barnabé e Paulo na primeira viagem missionária deles, e mais tarde com Paulo em Roma (Col. 4:10, Filemon 24; 2 Tm 4:11; Atos 13:13).
3. Contatos pessoais com Mateus na casa de João Marcos em Jerusalém nos primeiros anos da Igreja (Atos 12:12).
4. Contatos pessoais com outros apóstolos e crentes primitivos em sua casa, se este foi o centro do cristianismo nos primeiros anos.

B. Fonte Primária (de Pedro)

1. Relações pessoais com Pedro, como líder de destaque em Jerusalém, quando o cristianismo estava tendo início.
2. A amizade que os ligava: em 1 Pedro 5:13 Pedro se refere a Marcos como “meu filho”. É evidente que nesta ocasião Marcos estava com Pedro em Roma.
3. Papias (115 AD), segundo uma citação de Euzébio (375 AD) diz: *“E o presbítero João, também disse isto, sendo Marcos o intérprete de Pedro, escreveu tudo o que registrou com grande exatidão, mas, no entanto, não na ordem em que foi falado ou foi realizado por nosso Senhor, pois ele mesmo nem ouviu nosso Senhor nem andou com Ele, mas, como foi dito antes, estava em companhia de Pedro, que lhe deu as instruções necessárias, mas não deu a história dos discursos de nosso Senhor; por conseguinte Marcos não errou em nada, ao escrever algumas coisas, como as registrou, pois era muito atento as coisas e não omitia nada do que ouvia, não afirmava nada falso em seus relatos”*.
4. Euzébio citou também Clemente de Alexandria (180 AD) notando o fato de que os ouvintes de Pedro insistiram com Marcos para que ele deixasse um memorial da doutrina que Pedro havia transmitido oralmente e que Pedro autorizasse que o Evangelho fosse lido nas igrejas. De Orígenes, sucessor de Clemente (225 AD), diz-se ter dito que Marcos escreveu o seu evangelho como Pedro lhe ia explicando.
5. Irineu confirmou esta tradição, dizendo que *“depois da morte de Pedro e Paulo, Marcos nos transmitiu por escrito as coisas pregadas por Pedro”*.
6. É significativa a concordância de todas estas tradições em ligar o Evangelho de Marcos à pregação de Pedro.

7. Um outro fato emerge de uma comparação do discurso de Pedro em Atos 10:34-43 com este Evangelho. A tradição afirma que Marcos foi ajudante de Pedro durante algum tempo, e há uma certa confirmação disso em 1 Pedro 5:13. É digno de nota também que o sermão de Atos siga tão intimamente o esboço do conteúdo de Marcos. Marcos, como afirma a tradição, não teria registrado em seu evangelho a pregação oral de Pedro?
8. É de se admirar que o apóstolo Pedro nunca houvesse escrito a história de Jesus. Em certo sentido o evangelho de Marcos e a história de Jesus segundo o apóstolo Pedro, é conservado por Marcos, sob a direção do Espírito Santo.
9. De um outro ponto de vista, o Evangelho de Marcos representa o registro das “memórias” de Pedro da vida e da pregação do Evangelho.

III. A DATA DO EVANGELHO DE MARCOS

A. Ambiente político e religioso geral do primeiro século.

1. A Era apostólica (33-66 AD)
 - a. Pedro, Tiago e Paulo, principais porta-vozes da Igreja.
 - b. A perseguição de Nero aos judeus e cristãos:
 - (1) Tiago, irmão do Senhor, foi morto em 62 AD
 - (2) Paulo foi martirizado em 65 ou 68 AD por causa de fatores políticos durante o reinado de Nero.
 - c. Causas desta perseguição
 - (1) O partido dos Zelotes estava em aliança com os fariseus que se opunham a Roma.
 - (2) O terrorismo dos Zelotes os conduziu finalmente a choques armados com Roma.
 - (3) Alguns destes Zelotes fizeram reivindicações messiânicas, (Atos 5:34-39).
 - (4) O fanatismo zelótico era intensamente nacionalista na Palestina mas ele afetava também os judeus da Diáspora (aqueles em Roma).
 - d. Conseqüências desta perseguição
 - (1) O antagonismo dos Zelotes os levou à uma revolta em 66 AD. Esta revolta culminou com a destruição de Jerusalém por Tito em 70 AD.
 - (2) A luta levantou a questão da relação dos cristãos com os Zelotes e do cristianismo com o judaísmo.
 - (3) A perseguição e a situação política insegura resultaram num rompimento entre o cristianismo judaico e o cristianismo gentílico.
 - e. Ocorreu neste tempo a morte de quase todos os 12 apóstolos e os principais líderes do novo movimento.

- f. A tradição data a morte (martírio) de Pedro por volta de 65 AD, no reinado de Nero.
2. A Era Pós-Apostólica (66-96 AD)
 - a. O único apóstolo sobre o qual temos algum relato neste período é João que certamente sobreviveu a todos os demais e viveu durante a terrível perseguição de Domiciano (81-96 AD).
 - b. Parece muito provável que o Apocalipse de João foi o produto desta perseguição.

B. Evidências da data

1. Irineu dá a entender que o Evangelho de Marcos foi escrito depois da morte de Pedro presumivelmente entre 65 e 68 AD, enquanto que Clemente e Orígenes afirmam que ele foi terminado enquanto Pedro ainda vivia e foi autorizado por ele.
2. Alguns estudiosos acham que o Livro de Atos foi completado quando o apóstolo Paulo ainda vivia, isto é, entre 63 e 65 AD, e o evangelho de Lucas antes de Atos, talvez cerca de 60 AD. Se o Evangelho de Marcos foi escrito antes do Evangelho de Lucas, deve, portanto ser colocado entre 55 e 60.
3. Esta teoria parece ser confirmada pela menção em Romanos 16:13 de Rufo, e em Marcos 15:21 de Simão Cirineu, pai de Alexandre e Rufo. A pergunta natural é: Por que é que esses nomes são mencionados em Marcos? Provavelmente por que eram conhecidos do autor e dos leitores. Se for assim, a data do Evangelho deve ser colocada dentro de uma geração após a morte de Jesus (33-58 ou 63 AD), isto se admitirmos que estes homens eram crianças quando se deu a crucificação. Paulo, escrevendo aos Romanos, manda saudar a Rufo e Marcos, mencionando-os como irmãos no seu Evangelho.
4. Em todo o caso o Evangelho certamente foi escrito antes da destruição de Jerusalém em 70 AD.
5. Por todas as evidências observadas até aqui podemos colocar o Evangelho de Marcos como tendo sido escrito entre 55 e 63 AD.

OBSERAÇÕES GERAIS SOBRE O LIVRO DE MARCOS

- A. O estilo de Marcos é bem diferente dos outros Evangelhos. No seu teor, é muito conciso e pitoresco, as transições são repentinas, o movimento é gráfico, rápido e descritivo.
- B. O Evangelho de Marcos também se distingue dos demais pela ausência de longos discursos.
- C. A substituição de diálogos por narrativas é uma outra característica relevante.

- D. Nota-se que o Evangelho de Marcos está arraigado no Velho Testamento e principalmente nas profecias de Isaías e Malaquias. Aliás, a própria introdução começa com uma citação destes dois profetas.
- E. Marcos parece mais interessado nos movimentos maiores da vida de Cristo e não tanto no relato de detalhes precisos.
- F. Ele conclui na narrativa muitos milagres e sinais que provam a autoridade de Jesus como o enviado de Deus. Parece que Marcos quer mostrar Jesus como um “Homem de Ação”, de poder e grande sucesso. Este poder e heroísmo manifesto nos feitos miraculosos de Jesus devem ter sido um forte apelo para os leitores romanos a quem a carta se destinou.
- G. O autor conta como grandes multidões se ajuntaram para ouvir Jesus e ver suas curas. 3:20 – *“E afluiu outra vez a multidão, de tal maneira que nem se quer podia comer”*.
- H. Há o toque de realismo humano. Depois da cura da filha de Jairo, enquanto os pais, parentes e amigos estavam se regozijando pela milagrosa restauração da menina, Jesus os faz lembrar da necessidade imediata e pratica de alimento para a menina dizendo: *“dai-lhe de comer”*.
- I. O Evangelho de Marcos contém tanto o elemento natural como o sobrenatural.
- J. O freqüente uso de palavras e frases como:
 - “servo” – 5 vezes
 - “logo” – 41 vezes
 - “Filho do homem” – 14 vezes

CARACTERÍSTICAS DO ESTILO DE MARCOS

A. O Estilo em Geral

O estilo de Marcos é bastante conciso, sem a arte literária de Lucas ou a teor bíblico de Mateus. É popular, no bom sentido da palavra, coloquial e às vezes fulgurante. Embora o seu modo de escrever seja bastante vigoroso e impressivo, a sua dicção é menos pura do que a de Lucas e as palavras são fortes e expressivas (1:44 – *“Olha, não digas nada a ninguém...”*).

B. Certas palavras e expressões características.

As palavras e frases descritivas do seu estilo narrativo apresentam retratos vivos de uma testemunha ocular. Por exemplo, *“Olhando com indignação para aqueles que o rodeavam”*: (3:5); *“Jesus, contemplando-o, o amou”*: (10:21). Marcos menciona que Jesus foi empurrado ou impelido para o deserto depois do batismo, acrescentando que vivia ‘entre as feras’; que ‘fugiu’ de Cafarnaum, que a mãe e os irmãos foram busca-lo, pensando eu estivesse ‘fora de si’. Em outro lugar (1:28) se diz que logo ‘correu sua fama’ por toda província da Galiléia. E ‘afluiu’ outra vez a multidão, de tal maneira que Jesus não podia comer, (3:20). Esses e ainda outros incidentes desta natureza nos revelam a impetuosidade da disposição de Marcos, a qual o levou a apresentar a história de seu Mestre com tanta vividez de descrição e rapidez de ação e movimento.

C. O teor bíblico – do ponto de vista literário os períodos não são bem construídos, devido a naturalidade e a ênfase vigorosa de suas palavras. É bom lembrar que Marcos era principalmente um cronista ou compilador de fatos e não um historiador. A sua narrativa é o registro de um observador, tratando das experiências na vida de Cristo sem referência a qualquer concepção dominante de sua pessoa ou ofício. Limitou-se a retratar Cristo, “na clareza da sua energia presente”; pondo-se em contraste assim com os quadros de Cristo apresentados por Mateus e João, como cumprimento do passado e do futuro. O seu objetivo era apresentar Jesus na sua vida diária, na reverente e inspiradora grandeza da sua personalidade humana, como um homem, mas ao mesmo tempo, como o Encarno e Maravilhoso Filho de Deus. Desta forma, são muito apropriadas as primeiras palavras da introdução do Evangelho de Marcos: *“Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus”*.

Existem muitos contrastes bem como comparações entre o Evangelho de Marcos e os demais Evangelhos. Queremos salientar aqui, um contraste notável entre os Evangelhos de Marcos e Mateus. Enquanto Mateus registra de uma forma mais ou menos completa os discursos do nosso Senhor, Marcos relata os seus feitos. No Evangelho de Mateus, por exemplo, encontramos quinze parábolas de Jesus, ao passo que Marcos reproduz somente quatro e estas de forma resumida. Daí podemos concluir que o Evangelho de Marcos é preminentemente o Evangelho ilustrado; o Evangelho dos pormenores.

D. Abundância de pormenores

1. Detalhes de pessoas.

“Foram à casa de Simão e de André com Tiago e João” (1:29); *“Seguiram-no Simão e os que com ele estavam”* (1:36); *“no tempo de Abiatar, sumo-sacerdote”* (2:26); *“os fariseus tomaram logo conselho com os herodianos”* (3:6); *“esta mulher era grega, de origem siro-fenícia”* (7:26); etc.

2. Detalhes de lugares.

“Segui-o grande multidão da Galiléia e da Judéia”, etc” (3:7,8); o endemoninhado *“começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas”* (5:20); *“Jesus tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi até o mar da Galiléia, pelos confins de Decápolis’* (7:31); etc.

3. Detalhes de números.

“Vieram ter com ele conduzindo um paralítico trazido por quatro” (2:3); *“e a manada se precipitou no mar (eram quase dois mil)”* (5:13); *“os doze foram enviados dois a dois”* (6:7); *“assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta”* (6:40); *“antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás”* (14:30).

4. Detalhes de tempo.

“E, levantando-se de manhã muito cedo, sendo ainda escuro” (1:35); “e, naquele dia, sendo já tarde” (4:35).

Porém, Marcos não se limitava somente à narração de fatos detalhados quanto a lugares e ao tempo, mas mostrava-se também bastante observador no sentido de perceber e registrar os sentimentos e as reações de seus personagens. Em diversas ocasiões a sua perspicácia nota os sentimentos íntimos de Jesus e dos seus discípulos bem como a reação, às vezes violenta, por parte dos inimigos, dos ensinamentos de Jesus.

5. Sentimentos de Jesus.

Temos alguns trechos que registram a emoção e a compaixão de nosso Mestre: *“E, olhando para eles em redor, com indignação, condoendo-se da dureza de seus corações” (3:5); “E estava admirado da incredulidade deles”: (6:6); “E olhando para ele, o amou” (10:21); “Jesus, movido de grande compaixão pelo leproso” (1:41); “E, suspirando profundamente no seu espírito” (8:12).*

6. Reações da multidão e dos inimigos.

De modo semelhante Marcos descreve as atitudes e reações daqueles que estavam em contato com Jesus. Aqueles que presenciaram a multiplicação dos pães não compreendiam e o seu coração estava endurecido (6:52); os discípulos ficaram perplexos, perguntando uns aos outros que seria aquilo, ressuscitar dos mortos (9:10); *“os discípulos se admiraram destas suas palavras sobre a dificuldade de um rico entrar no reino de Deus” (10:24); “E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto” (15:44).*

PECULIARIDADES DA LINGUAGEM DO EVANGELHO DE MARCOS

Encontra-se neste Evangelho algumas expressões peculiares ao nosso Senhor tais como:

“Aos que estão de fora” (4:11)

“Deixando os mandamentos de Deus, retendes a tradição dos homens” (7:8)

“Esta geração adúltera e pecadora” (8:38)

“Ser aviltado” (falando de Jesus) (9:12)

“E possa logo falar mal de mim” (9:39)

“Que não receba irmãos, irmãs, mães e filhos e campos, com perseguições” (10:30)

O autor apela ainda para o interesse do leitor, usando o tempo imperfeito e o presente histórico do verbo. O uso destes tempos de verbo faz com que a narração da vida e o ministério de Cristo fiquem ressaltados diante dos nossos olhos.

Além disso, Marcos emprega mais de setenta palavras que não se encontram em nenhum outro lugar do Novo Testamento. Usa também certas palavras aramaicas faladas por Jesus como ‘Boanerges’, ‘Talita cumi’, ‘Corbã’, ‘Efatá’, ‘abba’ e outras do idioma Latino, como ‘especulador’, ‘censo’, ‘sectário’ e ‘pretório’.

Ao lado destas ‘irregularidades’ na construção gramatical do texto, as quais não podem ser adequadamente explicadas ao leitor do português, o escritor usa muitas palavras que são expressamente proibidas pelos gramáticos helenistas sendo que algumas são até mesmo condenadas como gíria.

Exemplo destes termos:

“Está moribunda” (5:23)

“Com um só olho” (9:47)

“Davam-lhes bofetadas” (14:65)

A INFLUÊNCIA DO APÓSTOLO PEDRO SOBRE O SEGUNDO EVANGELHO

A. Caráter e personalidade de Pedro.

Somos devedores aos Evangelhos e aos Atos dos Apóstolos para nossa informação a respeito do caráter de Pedro. Das passagens nas quais ele é mencionado, sabemos que ele era o discípulo mais destacado na roda íntima de Jesus e quase sempre o porta-voz do grupo. Possuía qualidades admiráveis, firmeza, coragem, ousadia e energia física, mas também fraquezas que, muitas vezes o faziam tropeçar. A sua maior fraqueza foi, possivelmente, a sua impetuosidade. Ele podia ser forte num instante e logo em seguida fraco, como na ocasião em que feriu o servo do sumo-sacerdote, cortando-lhe uma orelha com a espada. Contudo, pouco mais tarde mostrou-se muito fraco e vacilante diante do interrogatório das criadas, a ponto de jurar negando conhecer Jesus. Porém, depois do dia de Pentecostes, tornou-se o baluarte do Cristianismo nos seus primeiros anos, nunca jamais se envergonhando do Evangelho que pregava. De modo que, quando a ele e aos outros apóstolos foi ordenado comparecer perante o Sinédrio, os membros deste, vendo a ousadia de Pedro e João e informados de que eram homens incultos e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus. Em resumo, a personalidade de Pedro, mesmo depois do seu batismo com o Espírito Santo, pode ser descrita em duas palavras – impetuoso e enérgico. Era um homem de observação, perspicácia e ação; e não de reflexão.

B. Amizade e comunhão pessoal entre Marcos e Pedro.

Sabe-se que Marcos era primo de Barnabé, o qual havia sido durante muito tempo o amigo e associado íntimo de Pedro. De fato Pedro refere-se a Marcos como “meu filho” no final de sua primeira epístola (veja também Atos 12:11-17). A opinião geral dos pais da Igreja Primitiva e de muitos estudiosos modernos é que Marcos tirou a maior parte de seu material para o seu Evangelho dos discursos de Pedro, com o qual quase sempre esteve em contato. Visto que havia esta relação mútua entre os dois, é bem natural que Pedro exercesse uma influência considerável na vida do jovem Marcos e também, sobre qualquer tentativa eu este viesse a fazer de escrever uma história dos momentos memoráveis e das recordações vivas e preciosas ocorridas no ministério do Mestre. Parece não haver dúvida alguma de que Pedro teve profunda influência sobre Marcos, pois, há evidência nas Escrituras de que Marcos também possuía uma disposição impetuosa e vigorosa. Na primeira viagem missionária de Paulo, Marcos não querendo mais continuar com o grupo, mudara de idéia e mostrou desejo de acompanhar Paulo e Barnabé, o que acabou criando um desentendimento entre os dois. Segundo a tradição, o rapaz que saiu correndo pela ria vestido apenas com um lençol na ocasião da prisão de Jesus, foi este mesmo Marcos. Todos estes incidentes na vida de Marcos se harmonizam bastante com o caráter básico de Pedro.

C. Características literárias de Pedro.

No livro de Atos encontramos certas narrativas que contém incidentes em que Pedro é o principal ou único personagem apostólico, o relato dos quais deve ter vindo diretamente de seus lábios. Estas passagens narrativas trazem os sinais de sua observação perspicaz e pitoresco poder de descrição. Algumas histórias que evidenciam estas qualidades literárias são a cura do coxo à porta Formosa, a de Ananias e Safira, o livramento de Pedro da prisão, a ressurreição de Dorcas e a visão grande lençol. Nestas histórias somos impressionados com a pitoresca vividez dos eventos narrados, as referências exatas ao tempo, lugares e números, as expressões vivas, as repetidas transições, o freqüente uso de palavras como 'logo', e por fim a abundancia de pormenores.

Todas estas mesmas características aparecem também no Evangelho de Marcos e são tidos justamente como indícios da influência de Pedro sobre o jovem escritor. Os traços do estilo do apóstolo são bem visíveis no segundo Evangelho.

O FUNDO LITERÁRIO E HISTÓRICO DESTE EVANGELHO COM RELAÇÃO AO VELHO TESTAMENTO

A. Citações diretas

- 1:2, 3 - Isaías 40:3, Mal 3:1.
Proclamação da preparação para a vinda de Cristo.
- 4:12 - Isaías 6:9, 10.
A dureza do coração dos judeus
- 6:23 - Éster 5:3.
Dádiva de parte do reino
- 7:6, 7 - Isaías 29:13.
Uma confissão religiosa exterior
- 7:10 - Êxodo 20:12, 21:17; Dt 5:16.
O primeiro mandamento com promessa
- 9:44, 46, 48 - Isaías 66:24.
O horror do inferno
- 10:19 - Êxodo 20:14.
Os dez mandamentos
- 11:9, 10 - Salmo 118:26.
A entrada triunfal – aclamado pelo povo.
- 11:17 - Isaías 56:7.
Profanação do templo – a casa de oração.
- 11:17 - Jeremias 7:11.
Profecia sobre o templo como covil de ladrões.
- 12:10, 11 - Salmo 118:22, 23.
Pedra fundamental – rejeitada pelos construtores.

- 12:19 - Deuteronômio 25:5
Sobre o direito de casar com a mulher do irmão.
- 12:26, 27 - Êxodo 3:6.
Eu sou o Deus de Abraão...
- 12:29, 30 - Deuteronômio 6:4, 5.
O maior dos mandamentos.
- 12:31 - Levítico 19:18.
- 12:32 - Deuteronômio 4:39.
Há um só Deus, e nenhum outro.
- 12:36 - Salmo 110:1
Afirmação de Davi.
- 13:26 - Daniel 7:13, 14.
Segunda vinda de Cristo.
- 14:27 - Zacarias 13:7.
Predição da dispersão dos discípulos.
- 14:62 - Daniel 7:13
- 15:28 - Isaías 53:12
Contado com os transgressores.
- 15:34 - Salmo 22:1
Uma das últimas palavras de Jesus.

B. Alusões

- 1:38 - Isaías 61:1
Referente à missão do Messias.
- 1:44 - Levítico 14:3, 4.
Lei sobre a purificação de leprosos.
- 2:25, 26 - I Samuel 21:6; Êxodo 29:32, 33; Levítico 24:9.
Indivíduo vale mais que instrução.
- 4:12 - Isaías 6:9
- 6:6 - Isaías 59:16
- 6:18 - Levítico 18:16; 20:21.
Tomar ilicitamente a mulher do irmão.
- 6:34 - Números 27:17; Ezequiel 34:5; Zacarias 10:2.
Ovelhas sem pastor.
- 7:21 - Gênesis 6:5
- 7:35 - Isaías 35:5, 6.
Promessas sobre obras do Messias.
- 9:12 - Salmos 22:6; Isaías 53:2; Daniel 9:26.
Alusões ao sofrimento do Messias.
- 9:3 - Daniel 7:9
Vestimentas resplandecentes do Cordeiro (?).
- 9:49 - Levítico 2:13
- 10:4-8 - Deuteronômio 24:1; Gênesis 1:27 e 5:2.

- Carta de divórcio e casamento.
- 10:24 - Jo 31:21; Salmo 52:7; Salmo 62:10.
Confiança demasiada nas riquezas
- 10:27 - Jeremias 32:27
Para Deus tudo é possível.
- 12:23 - I Samuel 15:22; Oséias 6:6.
- 11:7 - Zacarias 9:9.
Entrada triunfal de Jesus.
- 12:41-43 - II Reis 12:9
- 13:5, 6, 9 - Jeremias 29:8, 9.
Aviso sobre falsos profetas e anticristos.
- 13:12 - Miquéias 7:6
Lutas familiares
- 13:14 - Daniel 9:27
A abominação no santuário dos judeus
- 13:19 - Daniel 9:26; 11:31; 12:1, 11.
A grande tribulação
- 13:24, 25 - Daniel 7:10; Sofonias 1:15.
Acontecimentos do fim dos tempos.
- 13:31 - Isaías 40:8
As palavras de Deus.
- 14:50 - Salmo 22:6; Isaías 53:7.
Discípulos abandonam Jesus.
- 15:24 - Salmo 22:18
Lançando sorte sobre as vestimentas de Jesus.
- 15:36 - Salmo 69:21
É dado vinagre a Jesus na cruz.
- 15:40 - Salmo 38:11.
Os amigos de Jesus se envergonham.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE CITAÇÕES E ALUSÕES.

1. A profecia de Isaías é citada 13 vezes. Os Salmos 11 vezes.
A metade das referências aos Salmos feitas neste Evangelho está relacionada aos eventos da paixão de Cristo.
2. Há 14 referências aos livros da lei ou aos livros de Moisés. Isto mostra a proeminência desta divisão das Escrituras Judaicas em Marcos.
3. Em termos de livros, Isaías é o livro mais citado no Evangelho de Marcos. (Podemos supor que Isaías foi o profeta predileto de Marcos).
4. Este estudo sobre a relação entre o Evangelho de Marcos e o Velho Testamento nos lembra aquela afirmação extraordinária de Agostinho quando disse que “O Novo Testamento está escondido no Velho e o Velho Testamento está revelado no Novo”.

5. As três partes do Canon (Histórico, poético e profético) são citadas.
6. Isto demonstra que o Canon já estava pronto e formado nos tempos de Jesus.

LISTA DAS PESSOAS EM MARCOS

AMIGOS

João Batista
Simão (Pedro)
André
Tiago
João
A sogra de Pedro
Um homem com espírito imundo
Um leproso
Um paralítico
Levi (Mateus)
Os publicanos
Os pecadores
Um homem que tinha uma das mãos mirradas
Filipe
Bartolomeu
Tomé
Tiago (filho de Alfeu)
Tadeu
Simão, o cananeu.
Outro homem com espírito imundo
Jairo
A filha de Jairo
A mulher siro-fenícia
Um surdo
Um cego de Betsaida
O jovem lunático
O jovem com qualidade
Bartimeu, o cego.
Uma pobre viúva
Simão, o leproso.
A mulher que ungiu a cabeça de Jesus
Simão Cirineu
O centurião
Maria Madalena
Maria, mãe de Tiago e de José.
Salomé
José de Arimatéia
O anjo no sepulcro

INIMIGOS

Os escribas

Os fariseus

Os herodianos

Legião

O Rei Herodes

Herodias, mulher de Felipe.

Os anciãos

Os principais dos sacerdotes

César

Os saduceus

O escriba que interrogou Jesus acerca do maior mandamento

Judas Iscariotes

O servo do sumo-sacerdote cuja orelha Pedro cortou

O sumo-sacerdote

As falsas testemunhas no julgamento

Os servidores

A criada ao pé da fogueira na noite do julgamento

Pilatos

Barrabas

Os soldados que maltrataram Jesus.

Nota – esta lista trata de pessoas vivas na narrativa do Evangelho, pessoas que tomaram parte ativa nos acontecimentos que se passaram na vida de Cristo.

PRINCIPAIS CIDADES E ALDEIAS NO INTINERÁRIO MINISTERIAL DE JESUS

(Incluindo os lugares visitados durante a última semana)

De Nazaré ao Jordão (1:9)

Impelido para o deserto (1:12) (40 dias e noites)

De volta para a Galiléia (1:14) Passeio pela praia do mar e o chamamento dos quatro primeiros discípulos.

CAFARNAUM

Na sinagoga (1:21)

Na casa de Simão Pedro (1:29)

Conserva-se fora, em lugares desertos (1:45).

Outra vez em Cafarnaum (2:1)
Via para o mar (2:13)
Vê Levi na coletoria (2:14)
Na casa de Mateus (2:15)
Passeio pelas searas (2:23)
Ensina na sinagoga outra vez (3:1)
Sai para o mar (3:7)
Nomeação dos doze no monte (3:13)
Entra numa casa (3:20)
Ensina junto ao mar (4:1)
A tempestade sobre o mar a noite (4:35)
A Província dos Gadarenos (5:1) (Decápolis)
Jesus volta para a Galiléia (5:21)
Na casa de Jairo, provavelmente em Cafarnaum (5:38).
Jesus visita Nazaré – sua cidade natal (6:1).
Percorre as aldeias vizinhas ensinando (6:6).
Um lugar a parte – a multiplicação dos pães (6:31).
Betsaida (6:45)
Os discípulos atravessam o mar
Jesus lhes aparece andando sobre as águas
Genesaré (6:53)
Tiro e Sidom (7:24)
Proclamação do Evangelho nas cidades marítimas
Volta para a Galiléia pelos confins de Decápolis (7:31)
Dalmanuta (8:10)
Betsaida (8:22)
As aldeias de Cesaréia de Filipe (8:27)
No monte da transfiguração (Hermon?) (9:2).
Volta a Cafarnaum pela Galiléia (9:33)
Para os termos da Judéia além do Jordão (10:1)
Sobe à Jerusalém pela última vez para enfrentar a perseguição e a morte. (10:32).
Em Jericó (10:46)
Betfagé e Betânia (11:1)
Entrada triunfal em Jerusalém (11:1)
A retirada para Betânia (11:11)
Jerusalém (11:5)
Expulsão dos cambistas
A figueira amaldiçoada (11:14)
Em Betânia outra vez (14:3)
O jantar
A unção de Jesus por Maria Madalena
Jerusalém (14:22)
A última páscoa

Para o Monte das Oliveiras
Getsêmani (14:32)
Na cidade Santa
Perante o Sinédrio (14:55)
No Palácio com Pilatos (15:1)
No caminho para o Gólgota (15:22)
Na cruz (15:24)
Na sepultura (15:46)
Aparecimento a Maria perto de Jerusalém (16:9)
No Cenáculo
Adiante dos discípulos para a Galiléia.

ALGUMAS SUGESTÕES PARA TÍTULOS DE CAPÍTULOS

1. João Batista
Primeira popularidade
2. Primeira Oposição
Jesus, o psicólogo.
3. Discípulos Escolhidos
Chamada dos doze
4. Parábola do reino
Parábolas
Ouvi
Ensino Parabólico
5. Milagres
Curas maravilhosas
6. Missão do doze
Primeira multiplicação
7. Tradicionalismo
Tradição dos fariseus
Violação da Tradição
Contaminação
Contaminação interna
8. Confissão de Pedro
Jesus, o Pão da vida.

9. A transfiguração
10. O Servir
O Servo Divino
Herdeiros do Céu
11. Entrada Triunfal
Jesus Indignado
12. Cristo ou César?
Lealdade a Quem?
Questão de Autoridade
Pedra Rejeitada
Interrogações capciosas
Sutilezas dos inimigos
13. Sermão profético
Eventos vindouros
Olhai, Vigiai, e Orai.
Profecias de Jesus
Revelação
Predições
14. Traição
O Beijo Traíçoeiro
Última Páscoa
Instituição da Santa Ceia
Prisão de Jesus
Noite de Agonia
Prelúdios da morte no Getsêmani
15. A Crucificação
Julgamento do Justo
O Servo Condenado
16. A Ressurreição
Cristo Vive!
Cristo Ressurreto

MARCOS – QUADROS DE JESUS (Em cada capítulo)

1. Jesus – Tentado
2. Jesus – Senhor do sábado
3. Jesus – Criticado
4. Jesus – Contador de Parábolas
5. Jesus – Operador de Milagres
6. Jesus – Satisfaz as Necessidades Humanas
7. Jesus – Contra Tradições Humanas
8. Jesus – O Cristo
9. Jesus – Transfigurado
10. Jesus – O Servo
11. Jesus – O Rei
12. Jesus – A Pedra Rejeitada
13. Jesus – O Profeta
14. Jesus – Traído
15. Jesus – Crucificado
16. Jesus – Ressurreto

A PERSONALIDADE DE JESUS EM MARCOS (Em cada capítulo)

1. Respeitado
2. Filho do Homem
3. Mestre
4. Professor
5. Médico
6. Compassivo
7. Cumpridor
8. Austero
9. Resplandecido
10. Humilde
11. Vencedor
12. Interrogado
13. Profeta
14. Agonizante
15. Vencido
16. Glorificado

OBSERVAÇÕES INTERESSANTES SOBRE AS PERGUNTAS EM MARCOS

A. Encontramos um total de 119 perguntas neste Evangelho segundo Marcos.

B. Por quem são feitas?

Jesus	66
Amigos	14
Inimigos	39
<hr/>	
	119

Jesus	66
Seus críticos	24
Seus discípulos	14
As Multidões	12
Os demônios	3

total

 119

C. A forma de pergunta mais usada por cada grupo:

Jesus – COMO? E perguntas introduzidas pela palavra “Não”. Por exemplo: “Não considerastes?”.

Os discípulos – COMO? e QUANDO?

Os fariseus –POR QUE? e É ILÍCITO?

O povo – O QUE? e QUEM?

Os demônios – QUE TEMOS CONTIGO JESUS?

D. A pergunta predominante na primeira parte do livro – QUEM? – O povo quer saber a identidade do Mestre!

A pergunta predominante na primeira parte do livro – COMO? – Os discípulos querem conhecer a Missão do Mestre.

E. Muitas vezes ao ser interrogado Jesus respondia com uma outra pergunta.

Exemplos:

Marcos 10:2 – É lícito ao homem repudiar sua mulher? (Fariseus)

Marcos 10:3 – Que Moisés vos mandou fazer? (Jesus)

Marcos 10:17 – Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? (jovem rico)
Marcos 10:18 – Por que me chamas bom? (Jesus)

GENERALIZAÇÕES

(Sobre as perguntas em Marcos)

CAPÍTULO 1: O QUE É ISTO?

Esta pergunta é muito comum no livro. Aqui ela é feita pelos demônios, e fez com que o povo quisesse saber mais sobre o segredo do poder e das maravilhas operadas por Jesus.

CAPÍTULO 2: POR QUE?

Veza após veza as obras divinas e a compaixão de Jesus levam os fariseus a indagar a razão por que Ele faz isto ou aquilo.

Qual é o propósito de Cristo ao comer com os publicanos e pecadores?

É interessante observar que só neste capítulo este tipo de pergunta ocorre 5 vezes. Jesus pergunta uma veza e os fariseus 4 vezes.

CAPÍTULO 3 E 4: Nestes dois capítulos vamos notar que Jesus fez 11 perguntas, os discípulos 2 e o povo nenhuma pergunta.

CAPÍTULO 5: É maravilhoso ver como Jesus sempre se mostra simpático com aqueles que sofriam. Sua compaixão, o Mestre pergunta:

“Quem tocou em minhas vestes?”.

Quase na mesma hora em que foi tocado pela mulher, chega a má notícia de que a filha de Jairo havia morrido. Apressando-se para ir à casa deste estando verdadeiramente comovido pela cena que vê, pergunta:

“Por que vos alvoroçais e chorais?”.

CAPÍTULO 6: DONDE?

Tal sabedoria e tais maravilhas. Uma pergunta feita pelo povo que ouviu ensinar na sinagoga.

CAPÍTULO 7: POR QUE?

Este capítulo é, na verdade, uma continuação do conflito de Jesus com os fariseus em relação ao tradicionalismo, conflito este que teve seu começo no capítulo 2.

CAPÍTULO 8: QUEM?

Jesus pergunta a seus discípulos para saber qual é o conceito que está circulando entre o povo a seu respeito.

Opinião do povo – Quem dizem os homens que Eu sou?

Opinião dos discípulos – Mas vós quem dizeis que Eu sou?

A esta última pergunta, então, segue a maravilhosa confissão que Pedro fez em nome de todos os discípulos.

Até este ponto da narrativa, o autor procura apresentar os fatos e acontecimentos na vida e no ministério de Jesus que talvez viessem a satisfazer a pergunta predominante do povo: **DONDE?** com referência a origem, a vinda, e a pessoa e missa de Cristo.

Porém daqui em diante até a conclusão do livro, Marcos incumbe-se de tarefa de relatar mais as palavras pessoais e conversas particulares de Jesus com os seus discípulos que tanto queriam saber **PARA ONDE?** iria seu amado Mestre. Mas embora eles tivessem este grande desejo de conhecer melhor a missão de Jesus no mundo, faltava-lhes a compreensão para assimilar completamente o mínimo grau de que Ele teria de morrer, mas depois ressuscitaria dentre os mortos.

CAPÍTULO 9: ATÉ QUANDO?

Isto revela, de maneira marcante, a angústia e o amargo desapontamento de Jesus quando soube que os seus discípulos não puderam expulsar o espírito imundo do jovem lunático.

CAPÍTULO 10 – 11: Não há nada notável a respeito das perguntas.

CAPÍTULO 12: Este dia foi realmente um dia cheio de interrogações para Jesus. Primeiramente recebeu a visita de fariseus que queriam saber se era lícito pagar tributo a César.

Depois, Jesus encontrou com os saduceus que lhe perguntaram a respeito da ressurreição de uma mulher que tinha tido sete maridos.

“de qual deles esta mulher será esposa?” – Uma pergunta demasiadamente hipotética.

E ainda mais tarde no mesmo dia, Jesus teve contato com um escriba que lhe fez uma pergunta sobre o maior de todos os mandamentos.

Logo depois de responder a esta pergunta, Jesus mesmo, estando no templo, torna a pergunta ao povo:

“Como dizem os escribas que o Cristo é Filho de Davi? Pois, se Davi mesmo lhe chama Senhor como logo ele é seu filho?”.

CAPÍTULO 13: QUANDO SERÃO ESTS COISAS? Dos discípulos.

CAPÍTULO 14: PORVENTURA SOU EU, SENHOR?

Preocupados com declaração de Jesus de que um deles o havia de trair, os discípulos, um após outro, começam a dizer isso a Jesus, ainda completamente inconscientes do perigo da iminente traição que lhes sucederia.

Na última parte deste capítulo encontramos Jesus já na presença do Sinédrio, sendo julgado e interrogado como réu.

CAPÍTULO 15: Aqui vemos o julgamento de Jesus perante Pilatos no qual este indaga ora Jesus, ora a multidão sobre o mal que ele tinha feito.

Mais adiante, neste mesmo capítulo, encontramos o brado de Jesus na cruz, aquela exclamação em que ele cita tão maravilhosa e naturalmente o Salmo 22:

“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”.

GRÁFICO DAS PERGUNTAS EM CADA CAPÍTULO:

(Cada “*” equivale a uma pergunta)

CAPÍTULO 1	****
CAPÍTULO 2	*****
CAPÍTULO 3 -	****
CAPÍTULO 4 -	*****
CAPÍTULO 5 -	*****
CAPÍTULO 6 -	*****
CAPÍTULO 7 -	**
CAPÍTULO 8 -	*****
CAPÍTULO 9 -	*****
CAPÍTULO 10 -	*****
CAPÍTULO 11 -	*****
CAPÍTULO 12 -	*****
CAPÍTULO 13 -	***
CAPÍTULO 14 -	*****
CAPÍTULO 15 -	*****
CAPÍTULO 16 -	*

CONCLUSÕES:

- A. Perguntas e respostas eram um método típico de ensino e aprendizado nos tempos de Jesus. Exemplo: Marcos 10:17-26; Marcos 13:1.
- B. Perguntas retóricas – que implicam suas próprias respostas. Exemplo: Marcos 4:21
- C. Perguntas feitas com a finalidade de testar o nível de compreensão dos discípulos. Exemplo: Marcos 4:13
- D. Perguntas feitas com a finalidade de desconcertar ou atrapalhar o adversário. Exemplo: Marcos 11:10
- E. Perguntas feitas com a finalidade de repreender a falta ou estimular a fé. Exemplo: Marcos 4:40
- F. Perguntas feitas com espírito de incredulidade. Exemplo: Marcos 6:2-3 (os Nazarenos)
- G. Perguntas feitas para pegar Jesus numa armadilha. Exemplo: Marcos 12:14-16; 12:18-23; 12:28.

MARCOS

PRÓLOGO: ELE É O CRISTO, MAS – 1:1-13

O MESSIAS RELUTANTE

1:14 – 8: 21

(A CEGUEIRA CONDENADA)

O TEMA: “ESTÁ PROXIMO ...” 1:14-15

AVALIANDO JESUS 1:16 – 3:35

ENTENDIMENTO SOBRE O REINO 4:1-34

“QUEM É ESSE JESUS?” 4:35 – 8:21

O MESSIAS RADICAL

8:22 – 10:52

(A CEGUEIRA CONFRONTADA)

CHAVE: A CURA DO HOMEM CEGO 8:22-26

A PRIMEIRA “SOMBRA” DA CRUZ 8:27 – 9:1

A SEGUNDA “SOMBRA” DA CRUZ 9:2-32

A TERCEIRA “SOMBRA” DA CRUZ 9:33 – 10:45

MAIS UMA CHAVE: O CEGO BARTIMEU 10:46-52

O MESSIAS REVELADO

11:1 – 15:41

(A CEGUEIRA REMOVIDA)

A AUTORIDADE DE JESUS 11:1 – 12:44

AS FALHAS DOS DISCÍPULOS DE JESUS 13:1 – 14:52

A REJEIÇÃO FINAL 14:53 – 15:47

A RESSURREIÇÃO 16:1-8

O EVANGELHO SEGUNDO MARCOS

I. O SERVIÇO DO SERVO, 1:1 – 10:52.

A. Sua Preparação, 1:1-13.

1. Pelo ministério de João Batista, 1:1-8.
2. Pelo Seu batismo, 1:9-11.
3. Pela Sua tentação, 1:12-13.

B. Sua Pregação, 1:14-20.

C. Seu Poder, 1:21 – 3:12.

1. Sobre um demônio, 1:21-28.
2. Sobre a doença, 1:29-39.
3. Sobre a lepra, 1:40-45.
4. Sobre a paralisia, 2:1-12.
5. Sobre um publicano, 2:13-20.
6. Sobre a antiga religião, 2:21-22.
7. Sobre o sábado, 2:23-28.
8. Sobre a deformidade, 3:1-6.
9. Sobre os demônios, 3:7-12.

D. Seu Pessoal, 3:13-35.

1. A chamada dos Doze, 3:13-21.
2. A condenação dos rejeitadores, 3:22-30.
3. A chamada para participar da família espiritual de Jesus, 3:31-35.

E. Suas Parábolas, 4:1-34.

1. O semeador, 4:1-20.
2. A candeia, 4:21-25.
3. A semente que cresce, 4:26-29.
4. A semente de mostarda, 4:30-34.

F. Suas Prerrogativas, 4:35 – 9:1.

1. Sobre a tempestade, 4:35-41.
2. Sobre os demônios, 5:1-20.
3. Sobre a doença e a morte, 5:21-43.
4. Rejeitado pelos Seus concidadãos, 6:1-6.
5. Ao comissionar os Doze, 6:7-13.
6. Afetando Herodes, que matara João Batista, 6:14-29.

7. Ao alimentar 5.000 homens, 6:30-44.
8. Ao andar sobre as águas, 6:45-52.
9. Sobre a doença, 6:53-56.
10. Sobre as tradições dos fariseus, 7:1-23.
11. Sobre a mulher siro-fenícia, 7:24-30.
12. Sobre um surdo-mudo, 7:31-37.
13. Ao alimentar 4.000 homens, 8:1-9.
14. Ao condenar os fariseus, 8:10-13.
15. Em seu ensino sobre o fermento, 8:14-21.
16. Sobre a cegueira, 8:22-26.
17. Sobre Pedro, 8:25-33.
18. Sobre as vidas dos discípulos, 8:34 – 9:1.

G. Suas Previsões, 9:2-50.

1. De Sua glória, 9:2-29.
2. De Sua morte, 9:30-32.
3. Sobre as recompensas, 9:33-41.
4. Sobre o inferno, 9:42-50.

H. Sua Pregação na Judéia, 10:1-52.

1. Sobre o divórcio, 10:1-12.
2. Sobre as crianças, 10:13-16.
3. Sobre a vida eterna, 10:17-31.
4. Sobre Sua própria morte e ressurreição, 10:32-34.
5. Sobre a ambição, 10:35-45.
6. Ao curar o cego Bartimeu, 10:46-52.

II. O SACRIFÍCIO DO SERVO, 11:1 – 15:47.

A. A Entrada Triunfal em Jerusalém no Domingo, 11:1-11.

B. A Maldição da Figueira e a Purificação de Templo na Segunda-Feira, 11:12-19.

C. O Ensino na Terça-Feira, 11:20 – 13:37.

1. Sobre fé, 11:20-26.
2. Sobre Sua autoridade, 11:27-33.
3. Sobre a nação judaica, 12:1-12.
4. Sobre impostos, 12:13-17.
5. Sobre a ressurreição, 12:18-27.
6. Sobre o maior dos mandamentos, 12:28-34.
7. Sobre a Sua divindade, 12:35-37.
8. Sobre o orgulho, 12:38-40.
9. Sobre ofertas, 12:41-44.
10. Sobre o futuro, 13:1-37.

D. A Unção por Maria e o Pacto de Judas para Traí-Lo, na Quarta-feira, 14:1-11.

E. Ceia e Traição na Quinta-feira, 14:12-52.

1. Preparativos para a ceia, 14:12-16.
2. Participação da última Páscoa, 14:17-21.
3. Instituição da ceia do Senhor, 14:22-25.
4. Caminhada para o Getsêmani, 14:26-31.
5. Oração no Getsêmani, 14:32-42.
6. Traição e prisão no Getsêmani, 14:43-52.

F. Julgamentos e Crucificação, na Sexta-feira, 14:53 – 15:47.

1. Cristo perante Caifás, 14:53-65.
2. Pedro nega a Jesus, 14:66-72.
3. Cristo perante Pôncio Pilatos, 15:1-15.
4. Cristo é maltratado pelos soldados, 15:16-20.
5. A crucificação de Jesus, 15:21-32.
6. A morte de Jesus, 15:33-41.
7. O sepultamento de Jesus, 15:42-47.

III. O SUCESSO DO SERVO, 16:1-20.

A. Sua Ressurreição, 16:1-8.

B. Suas Aparições, 16:9-18.

C. Sua Ascensão, 16:19-20.

UM ESTUDO DO LIVRO DE MARCOS

Introdução

Marcos 1:1-45 *A **Autoridade** Anunciada, Reconhecida e Aclamada*

Marcos 2:1 - 3:35 *A **Autoridade** Posta em Dúvida*

Marcos 4:1-41 *Ensino com **Autoridade***

Marcos 5:1-43 *A Cura com **Autoridade***

Marcos 6:1-56 *As Reações À **Autoridade***

Marcos 7:1-8:26 *As Reações À **Autoridade***

Marcos 8:27-9:50 *A **Autoridade** – Sem Dúvida*

Marcos 10:1-50 *O Entendimento da **Autoridade**
Demanda Compromisso*

Marcos 11:1-12:34 *A **Autoridade** em Conflito*

Marcos 12:25-13:37 *A Falsa **Autoridade***

Marcos 14:1-72 *O Que Vamos Fazer com a **Autoridade** de Jesus?*

Marcos 15:1-16:20 *A **Autoridade** Demanda Uma Escolha*

O LIVRO DE MARCOS

NATUREZA DA MATÉRIA

Esta matéria consiste num intensivo e analítico estudo do “segundo Evangelho”, usando principalmente o método indutivo. A ênfase não será no texto grego ou sobre os problemas da crítica, nem sobre a familiaridade com a literatura referente a este livro, e sim sobre o teor e a forma distintiva do livro. Neste estudo teremos três objetivos principais: (1) DOMÍNIO do conteúdo e das particularidades do livro; (2) DISCIPLINA PESSOAL na aplicação de um método de estudo bíblico, por parte do aluno, que mais tarde poderá ser aplicado no estudo de outros livros da Bíblia; (3) CONHECER MELHOR CRISTO a fim de que possamos ser transformados à imagem dEle cada dia mais, e que respeitemos mais a sua autoridade e grandeza. Enfim é importante lembrar que fundamentalmente esta matéria não um estudo de toda a Vida de Cristo, nem uma harmonia dos “Evangelhos”, antes, são uma tentativa de descobrir a maneira distinta de Marcos retratar a Vida de Cristo, seu Mestre.

EXIGÊNCIAS DO CURSO

1. TAREFAS SEMANAIS – em casa, segundo o roteiro de estudos que serão dados cada semana.
2. UM ESQUEMA DO LIVRO – a ser entregue na prova final.
3. UM EXAME – sobre a matéria toda. No final do curso.

MATERIAS NECESSÁRIOS

1. Uma BÍBLIA ou Novo Testamento NVI.
2. Uma CAIXA DE LÁPIS DE COR para sublinhar trechos bíblicos e colorir o esquema.
3. DOIS CADERNOS, do tipo espiral ou fichário. (Em um você vai guardar somente as anotações da aula. No outro vai registrar as suas tarefas feitas em casa. Por favor, não misture as anotações de classe com as tarefas).

IMPORTANTE:

Ao fazer as tarefas no seu caderno siga o esquema usado em cada lição: (exemplo)

MARCOS 1**INTRODUÇÃO: (Observação)**

1. Leia o primeiro capítulo...

2. De títulos aos parágrafos.

1:1-8 _____

9-11 _____

12-13 _____

14-15 _____

16-20 _____

21-28 _____

29-31 _____

32-34 _____

35-39 _____

40-45 _____

ANALISE: (Interpretação)

1. Pergunta: Qual é a finalidade do batismo de João?

Resposta:

2. Pergunta: Por que Jesus foi batizado por João?

Resposta:

SÍNTESE: (Aplicação)**SUGESTÕES GERAIS PARA ESTUDO**

1. Use a Bíblia como a principal “ferramenta” de estudo, mas complemente o seu estudo com o uso seletivo do texto grego ou outras traduções.
2. Leia cada capítulo diversas vezes, até que você veja a relação que há entre as partes (parágrafos) e o todo.
3. A medida que você for estudando novos capítulos ou trechos no livro, procure sempre relacionar seu novo estudo e achados à matéria já estudada.
4. Defina cuidadosamente todas as “palavras – chaves” e ambíguas.
5. Observe se há semelhanças ou divergências entre os incidentes, ensinamentos, etc, contidos nos diversos parágrafos de um determinado capítulo.
6. Tente pesquisar com profundidade uma “passagem – chave” em cada capítulo.

7. De vez em quando faça seu próprio estudo da passagem de um determinado capítulo, independente do questionário preparado, mas seguindo as sugestões e princípios do método indutivo.
8. Seja fiel na aplicação e aperfeiçoamento do método indutivo aos estudos em Marcos e você vai aprender como estudar e entender qualquer outro livro da Bíblia.

FAZENDO ESQUEMAS

Já está provado que o uso de esquemas na apresentação individual dos livros da Bíblia é muito útil. Basicamente, o seu propósito é apresentar dados e idéias de uma maneira atraente e concisa. No estudo bíblico fazer esquemas ressalta diversas habilidades: diligência e paciência na pesquisa, discriminação na seleção de dados para apresentação, perspectiva, talento na organização e na apresentação, e habilidade artística na execução. O esquema, representa a cristalização, a descoberta condensada do estudante no livro da Bíblia; ele facilita a perspectiva – coisa freqüentemente negligenciada ou esquecida no estudo bíblico. Para que se faça um bom esquema é necessário observar as seguintes regras:

1. É necessário que seja simples. Deve ser uma explicação em si mesmo.
2. Deve ser limpo, nítido e agradável. Tudo que vale a pena ser feito, vale a pena ser bem feito.
3. Deve ser honesto. Nunca deve faltar evidência relevante no interesse da teoria; deve haver o esforço de interpretar evidências sem preconceito ou prevenção.
4. Deve ser ilustrado. Apresente idéias, movimentos gráficos; não apresente estatística desinteressante ou sem indicar seu significado; boa aparência.
5. Seja disciplinado. Não poupe trabalho para manter a mensagem distinta do livro a ser estudado e apresente-o a com maior perfeição e eficiência.
6. Seja modesto. Nunca um esquema está acabado ou perfeito; você deve deixar espaços para ampliações; pode haver novas descobertas mais tarde.

O esquema representa uma vista panorâmica do livro, junto com alguns comentários. Em conseqüência, talvez haja uma análise do livro, dentro de seus parágrafos, capítulos, partes, juntamente com outra indicação das partes com o todo.

Use papel grosso, de boa qualidade, de tamanho próprio para ser furado e colocado em fichário. Lápis de podem ser usados para indicar relações. Por exemplo: parágrafos relacionados podem ter a mesma cor.

MÉTODO DE ABORDAGEM DA MATÉRIA

1. *Vista panorâmica*
2. *Análise* (tarefa semanal)
3. *Síntese* (tarefa semanal)

VISTA PANORÂMICA DE MARCOS

1. Leia o Evangelho rapidamente, notando as referências geográficas do livro. Sublinhe todos os nomes de LUGARES (somente os nomes próprios) com LÁPIS VERDE. Localiza estes lugares no mapa da Palestina fornecido nessa apostila. Facultativo: Trace no mesmo mapa o itinerário de Jesus conforme o livro de Marcos, por meio de linhas e setas indicadoras para mostrar a direção de suas jornadas.
2. Leia o livro de Marcos outra vez, observando as PESSOAS no livro. Sublinhe os amigos de Jesus com LÁPIS AZUL e seus inimigos com LÁPIS AMARELO. Escreva os nomes dos amigos e inimigos de Jesus no seu caderno em duas colunas paralelas.
3. Repasse o livro novamente, sublinhando todas as citações diretas e as alusões do VELHO TESTAMENTO com LÁPIS LARANJA. Marcos 1:2 é um exemplo de uma citação direta. Em 1:44 encontra-se uma alusão a lei da purificação de um leproso. Resuma suas observações. (Exemplo: o escritor de Velho Testamento mais citados em Marcos etc...).
4. Faça uma rápida leitura agora, notando as perguntas feitas no livro. Faça um círculo em volta de cada ponto de interrogação. Quais foram as perguntas feitas por Jesus? Pelos seus discípulos? Pelos seus críticos? Pelas multidões? Pelos demônios? Anote as suas observações.
5. Estude o livro mais uma vez, dando especial atenção às seguintes particularidades: (1) o escritor; (2) os leitores (destinatários); (3) características literárias, tais como estilo, temas salientes, “palavras-chaves”, etc.; e (4) a estrutura do livro – mensagem central e principais divisões em relação à mensagem.

Nota: Um livro da Bíblia é semelhante a uma sinfonia que se divide em diversas partes chamadas de movimentos”. Os movimentos de uma sinfonia são o alegrete, o adágio, o minueto e o final. Ainda que estes movimentos sejam bem distintos uns dos outros, contudo há uma unidade que se conserva através da composição musical devido à repetição do tema central, ou seja, a melodia.

A mesma coisa acontece com os livros da Bíblia. Cada um deles possui um tema ou uma mensagem central que o autor desenvolve com destreza artística a fim de produzir um determinado efeito no leitor. Este tema vai marchando por vários movimentos ou divisões até chegar ao seu clímax ou final. As mudanças ou transições de uma divisão para outra poderão ser abruptas e bem distintas ou suaves e menos evidentes. Geralmente elas são de dois tipos: tópicas e geográficas.

6. Dê um título, curto a cada divisão e indique o capítulo e o versículo onde ela principia e onde termina.
7. Dê títulos, os mais curtos possíveis, aos Capítulos. O título do capítulo deve ser descritivo. Quando um determinado capítulo contiver material que não possa ser incluído sob um título só, escolha um título que abranja a parte principal do capítulo. Se você não puder imaginar um título geral, escolha um acontecimento especial ou uma afirmação para us-a-la como título. O título do Capítulo servirá de ponto central, ou cabide, no qual você poderá pendurar as demais idéias do capítulo. Lembre-se também que o título de um capítulo deve ser claro. Isto é o mesmo que dizer que o título escolhido deve se adaptar somente àquele capítulo. Além disso, o título deve ser o mais curto possível, não excedendo quatro palavras. Se o título que você deu ao capítulo envolve tudo o que há dentro dele, certifique-se de que os títulos que você escolheu para os parágrafos relacionam-se com o título do capítulo.

TAREFA

1. AS TAREFAS SEMANAIS: os títulos dos parágrafos, a análise, e a síntese segundo o roteiro de estudos que serão dados cada semana. Elas serão verificadas cada semana.
2. VISTA PANORÂMICA DE MARCOS: segundo as sugestões e as instruções dadas, e deve ser entregue ao professor.
3. ESQUEMA DO LIVRO: a ser entregue na prova final.
4. EXAME FINAL: dia

As quatro exigências da matéria terão o seguinte peso cada uma, na nota final:

- | | |
|--------------------------------|-----|
| 1. As tarefas semanais: | 60% |
| 2. Vista Panorâmica de Marcos: | 20% |
| 3. Esquema do livro: | 15% |
| 4. Exame final: | 15% |

ANÁLISE DE MARCOS

CAPÍTULO POR CAPÍTULO

MARCOS 1

INTRODUÇÃO (*Observação*)

1. Leia o primeiro capítulo de Marcos como se fosse pela primeira vez, orando, refletindo e com atenção mental e espiritual. Nesta primeira leitura você não estará tentando atingir a profundidade do sentido, a melhor interpretação, nem uma nova verdade espiritual para aplica-la à sua vida. Você simplesmente deseja observar os fatos, inclusive pequenos pormenores e novos sentidos que mais lhe chamarem a atenção.

Faça a si mesmo estas perguntas e verifique o quanto você conseguiu observar (faça-o rapidamente):

****Quem?** Quem eram as pessoas presentes?

****O Que:** O que foi dito a elas?

****Onde:** Que país? Que cidade, casa, lugar, cena é mencionada?

****Quando?** Há alguma menção sobre o dia, hora ou passagem do tempo?

****Estilo:** O que você pode notar acerca do estilo do autor, de seu vocabulário?

Ele usa de ações, descrições, muito ou pouco detalhe, repetições de palavras?

2. Dê nomes aos parágrafos.

Este primeiro capítulo tem dez parágrafos. A fim de ter a sucessão dos fatos bem em mente, dê a cada parágrafo um nome de não mais de quatro palavras. Procure uma palavra ou frase que se aplique somente àquele parágrafo e que melhor sirva para identifica-lo.

Por exemplo, você poderá usar “João Batista” para o primeiro parágrafo.

1-8 João Batista	14-15 _____	29-31 _____
9-11 _____	16-20 _____	32-34 _____
12-13 _____	21-28 _____	35-39 _____
		40-45 _____

ANÁLISE (*Interpretação*)

1. O preparo de Cristo para seu ministério (1:1-13).

Qual a finalidade do batismo de João, e qual a reação do povo à pregação dele?

Por que Jesus foi batizado por João? Por que você acha que Marcos tratou com tão poucos detalhes a tentação de Jesus? (Com pare este relato com o de Mateus 4:1-11 e Lucas 4:1-13).

2. Jesus Inicia seu Ministério Público (1:14-45).

De que maneira a mensagem de Jesus se relacionava com a de João?

Anote o primeiro passo no processo de preparo dos doze discípulos que se encontra aqui.

Qual é o tema central deste capítulo? Note o movimento no capítulo. Para que clímax o leitor está sendo levado? Quais os fatores que contribuíram para este clímax na narrativa do primeiro capítulo?

Faça uma lista das tradições judaicas neste capítulo que exigem um conhecimento do Velho Testamento para serem compreendidas.

Quantas curas estão registradas aqui? Como Jesus realizou cada uma? Qual foi a reação do povo em relação a Jesus neste capítulo?

Por que Jesus não permitiu que os demônios falassem? Quais são as duas ordens dadas ao leproso purificado?

SÍNTESE (*Aplicação*)

1. O que você aprendeu da vida de oração de Jesus?

2. O que aprendeu em termos de obediência a Jesus?

3. Quão importante é a pregação de Marcos 1 (vs. 14, 15, 38) em relação à cura?

MARCOS 2

INTRODUÇÃO: (Observação)

1. Leia o segundo capítulo devagar e num espírito de oração. Registre as suas observações. O autor usa sentenças curtas e diretas ou longas e floreadas? E traça contraste ou faz comparações
2. Anote os principais eventos do capítulo dando um nome a cada parágrafo a seguir:

1-12 _____ 18-22 _____
13-14 _____ 23-28 _____
15-17 _____

Note a relação entre os parágrafos.

ANÁLISE: (Interpretação)

1. O Paralítico e o Perdão (2:1-12)

Que boas qualidades demonstram os quatro homens para com o paralítico?

Neste parágrafo o filho do Homem demonstrou a sua autoridade para perdoar pecados.

Como este acontecimento afetou:

- (1) os escribas?
- (2) o paralítico?
- (3) Os espectadores?

Por que Jesus perdoou o paralítico antes de cura-lo?

2. Jesus e Seus Críticos (2:13-28)

Escreva as críticas feitas contra Jesus neste capítulo e anote quem as fez.

Quais as figuras de linguagem que Jesus usa?

O jejum é obrigatório ao cristão? Quão essencial é ele na Nova Aliança, (Era da Graça)?

Qual o significado da analogia da veste e dos odres?

Qual a finalidade do “dia de sábado”? Como Jesus justificou a ação dos seus discípulos?

Este capítulo inteiro gira em torno de oposições. Notamos uma progressão nos três primeiros parágrafos ele atinge um clímax no início do capítulo 3 (3:6). Descubra esta progressão:

- (1) Que grupo de opositores aparece?
- (2) Que forma de oposição ele tomou? (3:6).

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. Anote três afirmações neste capítulo que mostram a crescente consciência de Jesus a respeito de Si mesmo e de sua missão.
2. O que você aprendeu aqui sobre a compaixão de Jesus e o valor e a importância que ele dava às pessoas em contraste com as tradições e instituições?

MARCOS 3

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Estabeleça a relação entre a sua observação preparatória: Quem? Com a seguinte pergunta: De onde? O que? E por que?
2. De nomes aos parágrafos:
1-6 _____ 20-30 _____
7-12 _____ 31-35 _____
13-19 _____

Existe uma conexão literária e temática entre os parágrafos deste capítulo? Qual é, em sua opinião? Explique.

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. A Oposição se Organiza Oficialmente (3:1-6).

Como a cura do homem da mão ressequida se relaciona com a conspiração dos inimigos de Jesus para tirar-lhe a vida?

2. A Escolha dos Doze (3:7-19).

Por que, no parágrafo dois, tantas pessoas seguem Jesus? Quem são elas?

Para quem Jesus ordenou que mantivessem sua identidade em segredo? Por que?

Compare esta lista dos apóstolos com as registradas em Mateus 10, Lucas 6, Atos 1.

Quais são as suas observações? Quais as três coisas que Jesus os autorizou a fazer? Por que a escolha dos Doze e um ponto marcante no ministério de Jesus?

3. Acusação mais Grave e o Parentesco Espiritual (3:20-35).

Estude o ensinamento de Jesus a respeito de “pecado” nos capítulos 2 e 3. Quem era Belzebu? Quem é o “valente” no versículo 27? Qual é o pecado de Blasfêmia contra o Espírito Santo no contexto? Este pecado imperdoável? Responda à luz do contexto.

SÍNTESE: (Aplicação)

1. Quais são as três razões porque os Doze foram escolhidos e treinados (vs. 13-19)? Estas mesmas coisas ainda são necessárias para o serviço cristão hoje em dia?
2. Imagine-se como parte da multidão que se reuniu ao redor de Jesus. O que você teria sentido se tivesse ouvido as Suas palavras “... minha mãe, meus irmãos?”. Você sente que está preenchendo as condições para participar destes laços espirituais?

MARCOS 4

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Leia o capítulo 4 notando especialmente o movimento e as mudanças de local. Quais são as suas observações? Como Jesus se adaptava às condições físicas ao seu redor?
2. Dê nome a cada parágrafo e escreva-o abaixo:

1-9 _____
10-20 _____
21-25 _____
26-29 _____
30-32 _____
33-34 _____
35-41 _____

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. Um Dia de Ensino (4:1-34)

O que é uma parábola? Por que Jesus usou parábolas, ou seja, o método parabólico de ensino?

Anote referências à palavra “ouvir” e seus derivados. Quais são as suas observações?

Por que Jesus explicava o sentido das parábolas aos discípulos e não à multidão?

Quantas parábolas se encontram neste capítulo? Qual o tema central de cada uma?

2. Um Milagre Inesquecível (4:35-41)

Que motivos poderiam ter levado Jesus a atravessar para a outra banda do Mar da Galiléia nesta ocasião? (Veja também 1:38-39 e 4:1).

Quais as duas forças que os discípulos temiam (vs. 39, 41)?

Que lição Jesus ensinou a seus discípulos?

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. Na parábola do semeador, cada tipo de terra representa um tipo de solo no coração humano. Em que tipo de solo você pode ser classificado?
2. Se você tivesse que dar frutos a um por cem, que mudanças teria de fazer na sua vida? Escreva-as em seu caderno.
3. Quais são as “tempestades” em sua vida? Você pode esperar que o Senhor permita uma “tempestade” de laboratório para testar o grau de sua fé?

MARCOS 5

INTRODUÇÃO: (Observação)

1. Leia o capítulo 5 com bastante atenção. Quantos milagres são registrados neste capítulo?
2. De um título aos parágrafos. Escolha um título para cada parágrafo e coloque-o no quadro que segue:

1-14 _____
14-20 _____
21-24 _____
25-34 _____
35-43 _____

3. Compare os quatro milagres. Faça quatro colunas paralelas em seu caderno de anotações (tarefas) e responda em poucas palavras as perguntas sobre os quatro milagres.

Você pode seguir o modelo abaixo:

	4:35-41	5:1-20	5:21-24, 35-43	5:25-34
a. Força	_____	_____	_____	_____
b. Necessidade	_____	_____	_____	_____
c. Reação	_____	_____	_____	_____
d. Fé	_____	_____	_____	_____
e. Restabelecimento	_____	_____	_____	_____
f. Resultados	_____	_____	_____	_____
g. Cristo	_____	_____	_____	_____
h. Você	_____	_____	_____	_____

- a. Sobre que forças Jesus exerceu o seu poder?
- b. A que extremo havia chegado a necessidade?
- c. Como as pessoas envolvidas reagiram em relação à atitude de Jesus, antes e depois?
- d. Que papel a fé desempenhou?
- e. Quais foram os resultados?
- f. Qual é o quadro que se pode traçar da pessoa de Cristo?
- g. Você sente este mesmo poder em sua vida?

ANÁLISE: *(Interpretação)*

1. A Cura do Endemoninhado Geraseno (5:1-20).

Descreva como este homem vivia. (vs. 2-5). Que atitudes contraditórias ele demonstrou em relação a Jesus? (vs. 6-7) Jesus dirigiu-se ao homem e aos demônios como uma só pessoa ou separadamente? (vs. 8-10) Que mudanças a cura efetuou na vida do endemoninhado? Qual a reação dos porqueros à cura? E dos geraseno? Qual a razão ou razões do pedido deles em 5:17? Que influência teve a decisão de Jesus de partir da terra dos gerasenos?

2. A Cura da Mulher Com Hemorragia (5:25-34).

Como se sabe que esta mulher estava desesperada para encontrar uma cura? Por que Jesus parou e expôs a mulher em público, uma vez que ela já havia sido curada? Qual a reação emocional dela? Que bênção adicional ela recebeu com a conversa? De que maneira esta bênção difere da anterior?

3. A Ressurreição da Filha de Jairo (5:21-24 e 35-43).

Para que cidade Jesus evidentemente voltou? (veja 1:21; 3:1; 5:21, 22) Quais os dois acontecimentos que poderiam ter aumentado a ansiedade de Jairo e enfraquecido a sua fé nesta ocasião? Como Jesus o encorajou e inspirou-lhe mais fé? A quem Jesus permitiu presenciar o milagre?

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. Que novos títulos divinos dados a Jesus aparecem neste capítulo?
2. Observe que Jesus disse ao homem anteriormente possesso pelos espíritos imundos, para ir para casa e contar o acontecido a seus amigos, mas àqueles que testemunharam a cura da filha de Jairo ordenou que não contassem nada a ninguém.
 - 1- Por que Jesus ordena testemunhar num caso e proíbe em outro? (Considere a diferença de local e também a séria oposição que os judeus haviam feito nesta região em que vivia Jairo).
 - 2- Espera-se de nós, cristãos, que testemunhemos em qualquer lugar e ocasião? Como saber quando devemos testemunhar?

MARCOS 6

INTRODUÇÃO: *(Observação)*

1. Leia o capítulo 6 cuidadosamente, anotando as suas observações acerca das referências ao tempo e aos lugares.
2. Recapitule os eventos relacionados à sinagoga nos capítulos 1 a 6. (Consulte um Dicionário Bíblico sobre o culto na sinagoga, se tiver tempo).
3. Dê um nome a cada um dos parágrafos neste capítulo:

1-6 _____
7-13 _____
14-29 _____
30-44 _____
45-52 _____
53-56 _____

ANÁLISE: *(Interpretação)*

1. Jesus é rejeitado pelos nazarenos (6:1-6).

Quais as três coisas das quais os nazarenos se maravilhavam?

Por que os nazarenos se escandalizavam nEle?

A que Jesus atribuiu a atitude deles?

Como a falta de fé ou mesmo a incredulidade impede a ação milagrosa de Deus?

2. A Primeira Missão de pregação (6:7-13) e a Primeira Multiplicação de Paes (6:30-44).

Qual foi o tema desta primeira missão de pregação?

Como ela pode se comparar com a mensagem de Jesus e de João?

Que ministério os doze realizaram nesta ocasião?

Com que resultados?

Qual é o significado da unção com óleos para curas? (veja Tiago 5:14-16).

Com que evento está relacionado o vs. 30? Como são referidos os doze discípulos neste versículo? Qual o significado disso? Depois de haverem dado os seus relatórios, para onde foram eles convidados? Por que eles não descansaram? A que necessidade do povo Jesus deu atenção primeiro? (Relacione a ação de Jesus aqui ao seu ensino em Mateus 6:31-33). Compare a atitude de Jesus e a de seus discípulos para com a multidão faminta.

Compare as duas festas deste capítulo do ponto de vista de:

Convidados	_____	_____
Hora	_____	_____
Lugar	_____	_____
Motivo	_____	_____
Poder ou autoridade manifestado	_____	_____
Resultados	_____	_____

3. O Relato da Morte de João Batista (6:14-29).

Qual foi a reação de Herodes ao ouvir os grandes feitos de Jesus e seus discípulos?
Essa reação se baseou na fé, superstição ou numa consciência culpada?
Se Herodes respeitava João, por que ele mandou encarcerá-lo?
Compare as personalidades de Herodes e Herodias. Quem era mais forte?
Por que Herodes mandou executar a João contrariando o bom juízo que tinha deles?
Será que a morte violenta e trágica de João refletiu o plano de Deus ou a tolice dos homens?

4. A Falta de Fé dos Discípulos (6:45-52) e a Curiosidade das Multidões (6:53-56).

Compare este milagre com o milagre da tempestade registrada em 4:35-41.
Quais são as semelhanças?
Quais são as diferenças?
Qual é o sentido do vs. 52?

Como é que o povo de Genesaré chegou a conhecer Jesus?
Qual foi o motivo por que o povo corria atrás de Jesus: Sua pessoa, sua mensagem ou seus milagres? (João 6:26-27).

SÍNTESE: (Aplicação)

1. De que modo você pode atrapalhar o trabalho do Senhor pensando que você o conhece melhor do que você realmente conhece?
2. O que atrai o “povão” a Jesus em nossos dias?

MARCOS 7

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Leia o capítulo 7 com cuidado, fazendo observações, e notando as questões que se salientam nele.
2. Anote os contrastes no capítulo tais como “tradições”, “mandamentos” e outros.
3. Repasse o capítulo rapidamente dando nome aos parágrafos e escrevendo-os abaixo:

1-23 _____
24-30 _____
31-37 _____

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. A Verdadeira Impureza (7:1-23).

Consulte os seguintes trechos do Velho Testamento para o pano de fundo desta controvérsia entre Jesus e os fariseus: I Sam. 15:22; Salmo 51:16-17; Prov. 15:8; 21:3; Is. 1:11-13; Oséias 6:6; 7:18-19.

O que é tradição? (Procure a resposta num Dicionário).

Qual a tradição mencionada aqui?

De que maneira respondeu Jesus à crítica dos fariseus quanto à necessidade de lavar as mãos antes de comer?

Qual a diferença entre um “mandamento” e uma “tradição”? O que é Corbã?

O que estava errado com a tradição dos fariseus?

Qual o novo ensino que Jesus deixou nos vs. 15-23 em matéria de impureza?

2. A Maravilhosa Fé da Mulher Siro-Fenícia (7:24-30).

O que teria motivado Jesus a partir daquela região para Tiro, 80 Km. Ao noroeste? Compare este relato da mulher siro-fenícia com o registrado em Mateus 15:21-28. Nesses dois relatos quais são três fatores extraordinários que demonstram a fé da mulher?

Como se explicam as palavras de Jesus no vs. 27 e as da mulher no vs. 28?

3. A Cura Singular do Surdo Mudo (7:31-37).

Por que Jesus era tão conhecido em Decápolis? (veja 5:20) Por que o povo de Decápolis o recebeu alegremente nesta ocasião quando da outra vez pediram-lhe que

se retirasse de sua terra? De que maneira Jesus curou o surdo e gago? Qual foi a reação do povo?

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. Você guarda os mandamentos de Deus ou as tradições dos homens?
2. O que é tão admirável na fé da mulher siro-fenícia? Você tem fé tão grande?

MARCOS 8

INTRODUÇÃO: *(Observação)*

1. Leia o capítulo 8, dando atenção especial aos grupos de pessoas aqui mencionados, e os movimentos de Jesus. Anote os lugares e regiões pelas quais Ele passou.
2. Dê um breve título para cada um dos seguintes parágrafos:

1-10 _____
11-13 _____
14-21 _____
22-26 _____
27-30 _____
34, 9:1 _____

ANÁLISE: *(Interpretação)*

1. A Segunda Multiplicação de Pães (8:1-10).

Há quanto tempo eles estavam eles sem alimento? Compare a primeira multiplicação de pães (6:30-44) com esta segunda nos seguintes pontos de vista:

- | | |
|----------------------------|------------------------------|
| 1.1 Local | 1.5 Alimentos para o milagre |
| 1.2 Ocasão | 1.6 Maneira de realiza-lo |
| 1.3 Necessidade do Milagre | 1.7 Resultados |
| 1.4 Número de pessoas | 1.8 Lições ensinadas |

Para onde partiu Jesus com seus discípulos depois disto?

2. O Sinal e o Fermento dos Fariseus (8:11-21).

Por que os fariseus procuravam um “sinal”? Por que Jesus reprovou esse espírito?

Qual o sentido (significado) de “fermento” no Novo Testamento? (Consulte um Dicionário Bíblico). Em que consistiu o fermento dos fariseus? E o fermento de Herodes?

Por que Jesus alertou os discípulos sobre este assunto nesta ocasião?

3. Um Cego é Curado em Duas Etapas (8:22-26).

Compare a cura deste homem com a do surdo-mudo em 7:31-37. Quais as semelhanças? O que é significativo a respeito da cura deste cego? O que é que isso poderia significar espiritualmente?

4. A Abreviada Confissão de Pedro (8:27-30).

A caminho de Cesaréia de Felipe, que importante pergunta fez Jesus ma respeito de si mesmo? Qual foi a resposta dos discípulos?

Compare esta confissão espiritual no vs. 21). Por que é que esta é chamada a crise do livro até este ponto?

5. A Primeira Predição da Morte de Jesus (8:31-33).

Após Pedro ter identificado Jesus, o que foi que Ele começou a ensinar aos discípulos? Por que Pedro repreendeu Jesus? Por que foi difícil para os discípulos compreenderem esta nova ênfase?

6. A “Grande Renúncia” (8:34, 9:1).

Para quem Jesus dirigiu as palavras deste parágrafo? Quais eram as três condições para alguém ser discípulos de Jesus? O que significam e envolvem? Como se harmoniza o paradoxo entre salvar a vida e perde-la? Qual o supremo valor do homem? A que Jesus se referiu quando falou chegando com poder? (veja Atos 1:8).

SÍNTESE: (Aplicação)

1. Você cumpre fiel e diariamente essas condições do discipulado cristão, estabelecidas por Jesus?
2. Pensando no vs. 35; você já perdeu sua vida por causa de Jesus e do evangelho? O que você daria em troca de sua alma? O que você está dando em troca de sua alma? Jesus tem a autoridade e poder suficientes para que você possa “perder” sua vida por causa dEle? (pessoalmente)

MARCOS 9

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Leia o capítulo 9 meditando nos acontecimentos nele registrados. Anote suas observações.
2. Dê um curto título para cada um dos parágrafos:

2-8 _____	33-37 _____
9-13 _____	38-41 _____
14-29 _____	42-48 _____
30-32 _____	49-50 _____

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. A Transfiguração de Jesus (no monte) (9:2-13).

Onde se deu a transfiguração de Jesus? Quando? Em que outras ocasiões Jesus levou consigo três discípulos para fazer algo especial? O que representaram Elias e Moisés? A respeito de que esses dois falaram com Jesus? (veja Lc 9:30-31). Qual foi o propósito da transfiguração de Jesus? O que você acha da reação de Pedro? (Compare com Lucas 9:32-33) – (se você tiver um tempinho faça um estudo do caráter de Pedro, baseado em 8:27-33 e 9:2-8). Qual foi o objetivo da transfiguração de Jesus? (veja Mt 17:1-8 e Lc. 9:28-36). O que levou os discípulos a perguntar sobre a vinda de Elias? Qual é a fonte de tradição acerca da vinda deste? (veja Ml 4:5-6). Quem Jesus afirmou ser (implicitamente) esse Elias?

2. A Cura de um Jovem Possesso (no vale) (9:14-29).

Compare o caso deste jovem possesso com endemoninhado Geraseno de 5:1-6. Qual o efeito da ação maléfica no jovem? Compare a reação de Jesus em 4:40 e 8:17. Como se pode conciliar o paradoxo entre a fé e a incredulidade do pai no vs. 24? Que pergunta fizeram os discípulos no vs. 28? Por que esta é uma atitude sadia para um cristão? Afinal de contas por que os discípulos fracassaram em não poder expelir o espírito maligno? (veja vs. 19, 23, 24, 29).

3. Ensinos sobre o Reino dos Céus (9:30-50).

Quantas vezes Jesus falou de sua morte neste capítulo? Por que os discípulos estavam temerosos em perguntar a Jesus o que Ele queria dizer com o vs. 31? Por que os discípulos deixaram de responder a pergunta de Jesus no vs. 33? Que ilustração usou Jesus para ensinar humildade aos discípulos? Quais as condições estabelecidas por Jesus para alguém ser o primeiro? Como é que o ensino de Jesus a

respeito da humildade se relaciona com o ensino de tolerância (e caridade) e dos tropeços? Em que sentido Jesus falou em cortar a mão e o pé, e arrancar o olho? Que relação tem este trecho (9:42-48) com a “Grande Renúncia” de (8:34-38)? O que é o “verme” que nunca morre? (Esta frase é uma citação de Isaías 66:24, leia também Lucas 16:25). Qual é o significado de Gehna (inferno) no Novo Testamento? Por que Jesus terminou este discurso (vs. 35-48) com a exortação sobre o sal e a ordem de ter paz uns com os outros?

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. Em relação a 9:28 (leia de novo), há alguma pergunta que você deveria formular ao Senhor a respeito de si mesmo e de uma falha ou pecado em sua vida?
2. Há alguma coisa que você está fazendo, algum lugar que você está indo, alguma coisa que você está vendo que possa fazer você ou outra pessoa tropeçar?

MARCOS 10

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Leia o capítulo 10, guardando na memória que Jesus está encerrado o seu ministério público de três anos. Quais as suas observações?
2. Escreva abaixo seus títulos dos parágrafos deste capítulo:

1	_____
2-12	_____
13-16	_____
17-22	_____
23-31	_____
32-34	_____
35-45	_____
46-52	_____

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. Jesus em Peréia (10:1).

Onde estava Jesus no capítulo 9? (veja vs. 33). Dali Jesus foi a que direção? Daqui a diante até o fim do livro, qual é a Ênfase de Jesus – sobre os ensinamentos ou os milagres?

2. A Questão Perene do Divórcio (10:2-12).

Por que você acha que os fariseus levantaram esta questão com Jesus? Esta pergunta ainda paira no pensamento das pessoas hoje em dia? Resuma o ensino de Jesus sobre o divórcio, comparando este trecho com Mt 19:3-10, em torno dos seguintes pontos:

- 1- Qual a principal razão por que as pessoas procuram um divórcio?
- 2- Qual a intenção de Deus desde o princípio a respeito da indissolubilidade do casamento?
- 3- Qual é a base desta indissolubilidade?
- 4- Existe um motivo legítimo, em alguns casos, para o divórcio e um novo casamento?

3. A Importância das Crianças (10:13-16).

Por que os discípulos repreendiam os pais por terem trazido seus filhos? Qual a qualidade de uma criança que se exige para alguém entrar no Reino de Deus? (Compare com Mt. 9:33-37).

4. O Perigo das Riquezas (10:17-31).

Jesus estava levando o jovem a admitir o que no vs. 18? Como o homem geralmente responde aos mandamentos de Deus (vs. 19-20)? Qual foi a atitude de Jesus para com o jovem e por que o Filho de Deus deu esta resposta particular a ele? De que maneira este incidente ilustra o ensinamento de Jesus em 10:15? Por que é difícil um rico entrar no Reino de Deus, isto é, ser salvo? (I Tm 6:6-11). Como a história deste jovem ensina a necessidade de uma dedicação total a Jesus? Por que era tão importante que os discípulos aprendessem esta lição sem demora? Qual a evidência de que Pedro compreendia esta lição?

5. A Última Viagem Para Jerusalém (10:32-34).

Qual o significado da referência geográfica em 1:32? Compare os três anúncios sobre a morte de Jesus sob os seguintes aspectos:

Anúncio	Semelhança	Diferença	Reação
8:31	_____	_____	_____
9:31	_____	_____	_____
10:32-34	_____	_____	_____

6. A Verdadeira Grandeza (10:35-45).

A questão do “status” era tão importante no tempo de Jesus como é agora? O que causou a situação tensa entre os doze nos vs. 35-45? Que conceito do Reino ainda tinha Tiago e João? Qual é o sentido de “cálice” e “batismo” em 10:38-39? (Para cálice veja Is. 51:17-22; Salmo 16:5 e Mc. 14:36; para batismo, Rm. 6:3-5 e Col 2:12). Qual é a característica daquele que deseja ser grande no Reino espiritual de Cristo que se distingue do que quer ser o primeiro no reino terrestre? (Compare 9:35; 1:31 e 1:43-44). Qual é o clímax desta lição (vs. 45)?

7. A Grande Fé de um Mendigo Cego (10:46-52).

Qual o significado do título com que Bartimeu chamou Jesus? Descreve a fé deste homem. Qual o sentido da frase “e seguia Jesus estrada fora?” (cf 10:22).

SÍNTESE: (Aplicação)

1. Como você avaliaria sua vida espiritual em termos de renúncia total para seguir a Jesus, em humildade, de verdadeira grandeza, e de espírito de “servo”.
2. Neste capítulo o jovem rico, Tiago e João e o cego estiveram face a face com a vida:
 1. O que cada um pedia da vida?
 2. O que cada um estava esperando para dar?
 3. O que você está pedindo?
 4. O que você está disposto a dar?

MARCOS 11

INTRODUÇÃO: *(Observação)*

1. Leia o capítulo 11 com cuidado anotando no seu caderno as referências a locais e à hora do dia e o passar do tempo. Que importante semana começa na vida de Jesus neste capítulo?
2. Coloque no quadro abaixo os nomes dos seguintes parágrafos:
1-11 _____
12-14 _____
15-19 _____
20-26 _____
27-33 _____

ANÁLISE: *(Interpretação)*

1. A Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém (11:1-11).

Para obter um pano de fundo para este evento leia as seguintes passagens: I Reis 1:33; Is. 62:11; Zc. 9:9. Que profecia do Velho Testamento se cumpriu aqui? Qual foi o propósito da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém? Por que Ele aceitou a aclamação do povo nesta ocasião quando recusou durante todo o Seu ministério? Quais os títulos que o povo Lhe deu? Qual é o dignificado de cada um? Que evidências de humildade e de realeza de Jesus se manifestam neste trecho? Onde (em que aldeia) residiu Jesus durante a sua estada em Jerusalém?

2. A Figueira sem Fruto (11:12-14).

Nos versículos 12 a 14, por que Jesus esperava encontrar frutos na figueira? Que pessoas, com as quais Jesus tratou, pareciam com a figueira, terem frutos devido a sinais exteriores, mas realmente nada produziram? Por que Jesus a amaldiçoou? Qual a lição da figueira seca?

3. A Purificação do Templo (11:15-19).

Por que Jesus purificou o Templo? (consulte um Dic. Bíblico). Que profecia do Antigo Testamento Jesus citou para justificar a sua ação? Que novo grupo apareceu aqui, opondo-se a Jesus? Qual o efeito desta purificação do Templo sobre as autoridades judaicas? Por que elas temiam Jesus?

4. O Poder da Fé (11:20-26).

Qual é a relação entre desejos, oração, fé e perdão? Qual é a condição, para recebermos respostas às nossas orações? Qual é a condição para recebermos o perdão de Deus? Será o sentido do vs. 23 literal ou figurado? (Compare com o passar pelo fundo da agulha em 10:25).

5. A Questão da Autoridade de Jesus (11:27-33).

Onde tiveram lugar os incidentes e ensinios narrados neste parágrafo? Que grupo de pessoas interrogou Jesus? O que representava cada grupo de pessoas que interrogou Jesus? O que representava cada grupo no Tempo? (cf 11:17-18 e Atos 4:5-7). Que tipos de cilada às autoridades judaicas tentaram preparar para Jesus? (3:2) Que estratégia Jesus usou para escapar dessa cilada? (Em que dilema se achavam) os adversários de Jesus?

SÍNTESE: (Aplicação)

1. Em sua vida espiritual, há apenas folhas, ou fruto também? Quanto fruto?
2. Que experiência é necessária na vida de uma pessoa para que ela possa orar com a espécie de fé mencionada no versículo 23?
3. Como você encara a autoridade de Jesus em sua vida cristã? Com submissão total? Ou com uma certa resistência e relutância?

MARCOS 12

INTRODUÇÃO: *(Observação)*

1. Leia o capítulo 12, continuando a notar a controvérsia que gira em torno da autoridade de Jesus. Anote as suas observações no caderno.
2. Escolha nomes para os seguintes parágrafos:
1-12 _____
13-17 _____
18-27 _____
28-34 _____
35-37 _____
38-40 _____
41-44 _____

ANÁLISE: *(Interpretação)*

1. A Parábola dos Lavradores Maus (12:1-12).

A que parábola do Velho Testamento é semelhante a esta parábola? (cf Is. 5:1-7). O que representavam os diversos elementos da parábola, isto é um homem, uma vinha, etc? Contra quem proferiu Jesus a parábola? O que Ele revela a respeito da autoconsciência de Jesus? Qual a evidência de que os ouvintes se reconheceram como os lavradores desta história? O que se revela nesta parábola acerca das bênçãos, privilégios e responsabilidades de Israel? Acerca do amor de Deus e da maldade do homem? Em 12:9 Jesus diz que o plano final de Deus não será frustrado pela incredulidade dos judeus. Qual foi o propósito final de Deus? Qual foi o efeito desta parábola sobre seus ouvintes?

2. A Questão do Tributo a César (12:18-27).

Quem levantou esta questão? Por que? Em que dilema eles quiseram pôr Jesus? Quão habitualmente Jesus lidou com esta pergunta?

3. A Questão da Ressurreição (12:18-27).

Quem levantou esta questão? Por que este grupo trouxe este tipo de pergunta a Jesus? Em que princípio exegético afirmou Jesus a realidade da ressurreição?

4. A Questão do Principal Mandamento (12:18-27).

Quem levantou esta questão e por quê? Qual foi o elogio que Jesus fez ao jovem?

5. O Fundamento de Toda Questão da Autoridade de Jesus (12:35-37).

Que pergunta suscitou Jesus quando mencionou Davi? Por que ela foi um clímax para as perguntas?

6. Jesus, os Escribas e a Viúva Pobre (12:38-44).

Quais são as três razões pelas quais Jesus diz: “guardai-vos dos escribas”, (vs. 38-40). Quais são os três contrastes existentes entre os escribas e a viúva pobre no parágrafo seguinte?

SÍNTESE: (Aplicação)

1. Escreva no seu caderno as idéias deste estudo do capítulo 12 e que você deseja incorporar à sua vida cristã diária.

MARCOS 13

INTRODUÇÃO: *(Observação)*

1. Leia o capítulo 13 num espírito de oração e abertura pedindo a direção e iluminação do Espírito Santo para poder compreender o texto.
2. Dê nomes aos parágrafos. Escreva-os abaixo:
1-2 _____
3-8 _____
9-13 _____
14-23 _____
24-27 _____
28-32 _____
33-37 _____

ANÁLISE: *(Interpretação)*

1. Predita a Destruição do Templo (13:1-2)

Consulte um Dicionário Bíblico e descubra tudo o que puder a respeito da magnificência do Templo e do que ele simbolizava para o judeu. De que maneira a predição da destruição do Templo se relacionava com a figueira amaldiçoada (11:12-14; 20-21) e a parábola dos lavradores maus (12:1-12)?

2. A Pergunta dos Quatro Discípulos e as Duas Advertências (13:3-13).

Onde estava Jesus quando proferiu estas palavras? Quais foram as duas perguntas que os quatro discípulos dirigiram a Jesus com respeito à destruição do Templo? Ao começar a responder às perguntas, qual foi a primeira advertência que o Mestre deixou para eles? Quais seriam os falsos “sinais” em relação ao cumprimento da profecia de Jesus? Quais seriam os verdadeiros?

Qual a segunda advertência de Jesus? Quais as experiências específicas pelas quais deverão passar os discípulos? Qual a obra dos discípulos que lhes impunham maior cuidado (vs. 9, 10) por que não deveriam eles se preocupar? Por que deveriam eles permanecer fiéis?

3. Profetizada “Grande Crise” (13:14-27).

Qual era a grande crise que deveria acontecer num futuro próximo? (cf vs. 2).

Quais seriam os sinais?

Qual é o sinal mais visível, o sinal “chave” sobre o fim neste trecho?

4. Parábolas e Exortações à Vigilância (13:28-37).

Qual é a relação entre a parábola da figueira (nos vs. 28-29), a figueira amaldiçoada (em 11:12-14) e a vinda de Cristo (nos vs. 24-27)?
O que Jesus disse que não lhes cabia saber?
Qual o significado da parábola do dono da casa?

SÍNTESE: (Aplicação)

1. Compare o quadro de Cristo neste capítulo com o dEle nos capítulos 11 e 12.
2. O que foi dito de novo a respeito da consciência de Jesus? A respeito de Si mesmo e de Sua obra?
3. Qual foi o título que Jesus assumiu logo cedo no Seu ministério (cf 2:10), o qual Ele aplica a si mesmo aqui pela primeira vez no sentido escatológico?
4. Aplique os vs. 36-37 a você mesmo. O que significa vigiar? Faça uma lista de algumas coisas que demonstram vigilância. Como você poder ser mais vigilante?

MARCOS 14

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Leia o capítulo 14 dando especial atenção às referências, aos lugares e ao decorrer do tempo. Anote-os em seu caderno.
2. Selecione e escreva os nomes dos parágrafos nos espaços abaixo:

1-2 _____	27-31 _____
3-9 _____	32-42 _____
10-11 _____	43-50 _____
12-16 _____	51-52 _____
17-21 _____	53-65 _____
22-26 _____	66-72 _____

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. Anote as predições (profecias) neste capítulo. Quantas delas se cumpriram logo?
2. Faça um esboço dos principais eventos ocorridos aqui.
3. Que novo grupo de oposição aparece aqui?
4. Qual é o significado do bálsamo ou perfume em termos de “devoção” e de “profecia”?
5. Quais foram as injustiças no julgamento de Jesus perante o Sinédrio? (Consulte um Dicionário Bíblico).
6. Como se explicam a negação de Pedro, a traição de Judas e a fuga dos demais discípulos?
7. Anote os grandes contrastes neste capítulo, tais como:

Grande amor	- grande ódio
Palavras de louvor sem paralelo	- palavras de condenação sem paralelo
_____	- _____
_____	- _____
_____	- _____
8. Ao redor do que gira a Nova Aliança (vs. 22-25)? O que, na sua opinião, isto significou para os discípulos? E o que significa para nós?

9. Siga a seqüência de passos na queda de Pedro. Note as causas e os efeitos; os elementos de força e de fraqueza em Pedro.
10. O que os discípulos aprenderam neste capítulo, especialmente com referência à morte de Jesus?

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. Se você fosse Pedro, ou os demais discípulos, o que você teria feito quando Jesus foi preso?
2. A oração no Getsêmani te ajuda a lutar com mais força contra as tentações de Satanás?

MARCOS 15

A CRUCIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Leia o capítulo 15, que é o capítulo da crucificação, com muito cuidado e perspicácia espiritual, dando atenção a cada detalhe da narrativa. Anote as suas observações.
2. Escolha os nomes dos parágrafos e escreva-os no quadro abaixo:
1-5 _____
6-15 _____
16-20 _____
21 _____
22-32 _____
33-41 _____
42-47 _____

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. Compare o julgamento eclesiástico (judaico) (14:53-65) com o julgamento civil romano em 15:1-20
Quem é o juiz nos dois julgamentos?
Quem é o júri?
A que horas se realizaram?
Qual foi a acusação ou acusações?
Qual foi a razão da condenação e quais as sentenças?
2. Anote as coisas ilegais que aconteceram no julgamento judaico (perante o Sinédrio) e no Romano (perante Pilatos). Consulte um Dicionário Bíblico.
3. Anote os testemunhos quanto ao caráter de Jesus nos capítulos 14 e 15. Resuma.
4. Estude o caráter de Pilatos como indicado aqui por palavras e ações:
A. Suas reações
B. Suas perplexidades
C. Os fatores que influenciaram a sua decisão.
5. Estude os executores
A. Como se explica a sua insolência?

- B. Sob que luz eles consideraram Jesus?
6. Estude os expectadores diante da cruz
 - A. Que grupos estiveram presentes?
 - B. Que reações eles tiveram? Explique.
 7. Encontre pelo menos quatro (4) fatos não naturais e não usuais no parágrafo dos versículos 33-41.
 - A. Por que Elias é mencionado? (vs. 35).
 - B. Por que a multidão o esperou?
 - C. Em que sentido ou aspecto estava Jesus “sendo julgado” enquanto estava pendurando na cruz?
 8. Estude os Discípulos
 - A. Quantos grupos deles havia?
 - B. Como pode ser explicada a recativa ausência de homens ao redor da cruz?
 - C. Como pode ser explicada a relativa proeminência de mulheres ao redor da cruz?
 - D. Como pode ser explicada a ação de José de Arimatéia?

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. Por que Cristo não podia responder ao desafio de seus acusadores?
2. Por que Cristo não deu nem ao menos resposta a seus acusadores?
3. De que modo você responde quando acusado? Por quê?
4. Costumamos pensar que os judeus e os romanos foram os responsáveis pela morte de Cristo! Até que ponto você e eu estivemos envolvidos também?

MARCOS 16

A RESSURREIÇÃO

INTRODUÇÃO: (*Observação*)

1. Leia o capítulo 16, observando ‘quem’? O que fizeram? Onde foram? O que viram? Como reagiram? Anote as suas observações.
2. Dê nome aos parágrafos, colocando-os no quadro abaixo:
1-8 _____
9-11 _____
12-13 _____
14-18 _____
19:20 _____

ANÁLISE: (*Interpretação*)

1. Por que as mulheres foram tão destacadas na manhã da ressurreição?
2. Que emoções são registradas neste capítulo?
3. Estude a ressurreição.
 - A. Qual a evidência de que os discípulos esperavam ou não a ressurreição? Explique.
 - B. Você acredita nas duas teorias mais divulgadas pelos teólogos liberais a respeito da ressurreição de Jesus, a saber:
 - 1) Que Jesus simplesmente desmaiou na cruz e ao terceiro dia reviveu?
 - 2) Que os discípulos roubaram o corpo de Cristo?Explique por que sim ou por que não.
 - C. Que evidência você encontra para a ressurreição corpórea de Cristo?
4. Qual a importância dada à fé neste capítulo?
5. Estude os três termos de Marcos: 16:1-8; 16:1-13; 15:1-20. Estes últimos versículos (9-20) constituem um dos maiores problemas textuais do “Novo Testamento”. (Consulte o Novo Comentário da Bíblia, pg. 1025 e outras obras em português).
 - A. Qual a evidência para aceitar ou rejeitar cada um?
 - B. Compare o final mais comprido (9-20) com o final de Mateus.

- C. Quais as evidências para unidade e desunidade no capítulo 16?
 - D. Compare este relato da ascensão com aquela registrada em Lucas. Resuma.
6. Estude a comissão dada aos 12.
- A. O que há de novo na comissão dada aos apóstolos?
 - B. Se os versículos 17-18 não fizeram parte do final do texto original de Marcos, você acha que convém basear uma doutrina ou uma experiência pessoal neles?
 - C. Há alguma ordem para você obedecer?

SÍNTESE: *(Aplicação)*

1. O mandamento “Ide... e pregai o evangelho ...” é válido hoje na sua vida? A ressurreição exige que cumpramos esse mandamento/desejo de Jesus?
2. O que o livro de Marcos e a história de Jesus tem feito na sua vida? O que você entendeu melhor? Como Jesus transformou uma parte da sua vida durante a jornada, o estudo?

SEXTO DIA.

	<u>MATEUS</u>	<u>MARCOS</u>	<u>LUCAS</u>	<u>JOÃO</u>
<i>Ao pôr-do-sol: Jesus celebra a Páscoa antecipadamente.....</i>	26:20	14:17	22:14	
Reprova a ambição dos discípulos; entretanto, promete lhes o reino.....			22:24-30	
Ensina amor e humildade ao lavar os pés dos discípulos.....				13:1-20
Indica o traidor que, entretanto, não abandonou o grupo senão após a Ceia do Senhor (Lc 22:21).....	26:21-25	14:18-21	22:21-23	13:21-35
Prediz que Satanás peneiraria a Pedro, o qual seria restaurado por intercessão de Jesus; a dispersão dos doze.....	26:31-35	14:27-31	22:31-38	13:36-38
Determina que se celebre a Ceia do Senhor (I Co 11:23-25).....	26:26-29	14:22-25	22:15-20	
Discurso de despedida e oração intercessora no cenáculo, todos de pé (Jo 14:31).....				14-17:26
Sua agonia no Getsêmani.....	26:30, 36-46	14:26 32-42	22:47-53	18:1, 4
Jesus é traído com um beijo; é preso. Pedro decepa a orelha de Malco, que Jesus restaura.....	26:47-56	14:43-52	22:47-53	18:2-12
É levado perante Anás pela primeira vez. As três negativas de Pedro: 1) <i>a carne</i> (Mc 14:54); 2) <i>o mundo</i> (Mt 26:70 – primeiro canto do galo, Mc 14:68); 3) <i>o diabo</i> (Mc 14:71-72 – segundo canto do galo; Sl 1:1).....	26:57-58, 69-75	14:53-54, 66-72	22:54-62 62	18:13, 18 25-27
Diante de Caifás, no primeiro pôr-do-sol, Jesus reivindica ser o Messias, e ser Deus. É condenado por blasfêmia e é ridicularizado.....	26:59-68	14:55-65	22:63-71	18:19-24

SEXTO DIA.

	<u>MATEUS</u>	<u>MARCOS</u>	<u>LUCAS</u>	<u>JOÃO</u>
É levado perante Pilatos para receber a sentença de crucificação.....	27:1-2, 11-14	15:1-5	23:1-5	18:28-38
Pilatos O remete a Herodes; Herodes O devolve a Pilatos.....			23:6-12	
Pilatos procura liberta-Lo, mas os judeus exigem Barrabas. Para apazigua-los, manda açoita-Lo; os judeus clamam pela Sua crucificação, por fazer-Se rei. Pilatos, não obstante a advertência de sua esposa, condena Jesus.....	27:15-26	15:6-15	23:13-25	18:39, 19:1-16
Jesus é vitima da zombaria dos soldados romanos: o manto de púrpura, a coroa de espinhos e a cana.....	27:27-30	15:16-19		
O remorso de Judas; presunçosamente entra no templo, atira as moedas, e enforca-se (At 1:18, 19).....	27:3-10			
Jesus carrega Sua própria cruz até as portas da cidade, onde Simão, o cirineu, o ajuda; recusa o vinho com mirra, mistura anestesiante.....	27:31-34	15:20-23	23:26-32	19:16, 17
Crucificado no Gólgota, provavelmente fora do portão de Damasco. As sete palavras da cruz: <i>três</i> relativas a <i>outros</i> , <i>quatro a Si mesmo</i> ; (1) pelos Seus assassinos – “ <i>Pai, perdoa-lhes,</i> ” etc.....	27:35-44	15:24-32	23:33-38	19:18-27
(2) Promete o paraíso ao ladrão arrependido: “ <i>Hoje</i> ”, etc.....			23:39-43	
Dividem Suas vestes; lança-se sorte quanto à túnica; (3) entrega Sua mãe aos cuidados de João – “ <i>Eis aí o teu filho</i> ”, etc.....				19:23-27

SEXTO DIA

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO

Escuridão desce a Terra desde a hora sexta até a nona. O brado de Jesus (4) “*Eli, Eli*” etc. Ele diz (5) “*Tenho sede*” e recebe vinagre, para cumprir as Escrituras; (6) “*Está consumado*”, (7) “*Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito*”, entrega o espírito; o véu do templo se rasga. O testemunho do centurião.....

27:45-54 15:33-41 23:44-49 19:28-30

Seu lado transpassado pela lança do soldado; o sangue e a água confirmam Sua morte, e a verdade das Escrituras (Gn 2:21-23; Ef 5:30, 32; I Jo 5:6; Zc 12:10). O corpo é tirado da cruz, envolto em aloés e mirra de Nicodemos, e sepultado em túmulo novo, de José de Arimatéia.....

27:57-61 15:42-47 23:50-56 19:31-42

EXAME

O LIVRO DE MARCOS

1. Para cada capítulo escreva dois eventos / acontecimentos:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____

2. No livro de Marcos, quantas vezes uma voz “dos céus” foi ouvida? _____ Quais foram às situações?

3. Por que os fariseus ficaram zangados com Jesus quando Ele curou um homem que tinha ressequida uma das mãos?

4. Quando foi a primeira vez no livro de Marcos que Jesus mostrou que Ele podia perdoar pecados?
5. Além de ser inspirado por Deus, de que fonte Marcos conseguiu muita informação?
6. Escreva o evento / a situação / ou nome / ou capítulo onde Jesus mostrou seu poder ou autoridade sobre:

Um demônio:	A morte:
Uma doença:	As águas:
A lepra:	As tradições:
O sábado:	A cegueira:
7. Geralmente, na primeira parte (até capítulo 10) do livro de Marcos o que Jesus falou com as pessoas depois de um milagre? (A respeito de falar com outras pessoas).
8. No livro de Marcos, Jesus passou a maior parte do seu ministério em qual região?
9. Quantos porcos se afogaram quando os demônios entraram neles?
10. Qual foi o significado de Moisés e Elias transfigurados no monte falando com Jesus?
 - a) Quando os dois sumiram?
 - b) O que Pedro quis fazer?
 - c) Por que Jesus ficou “desanimado” quando Ele desceu do monte?
11. Qual foi o pedido de Tiago e João antes de entrarem em Jerusalém na última semana?
12. O que as pessoas falaram quando Jesus entrou em Jerusalém?
13. O que a figueira amaldiçoada por Jesus simbolizou?
14. Coloque o dia certo ao lado de cada evento: (Indique com: dom, seg, ter, qua, qui, sex, sab).

Purificação do templo _____	Pergunta sobre a ressurreição _____
Última Páscoa _____	Jesus falou sobre o templo _____
Pergunta sobre impostos _____	Cristo perante Pôncio Pilatos _____
A ceia do Senhor _____	Cristo crucificado _____
A entrada triunfal em Jerusalém _____	Cristo ressuscitado _____
Pergunta sobre a autoridade _____	A maldição da figueira _____
A parábola sobre os lavradores maus _____	Oração no jardim de Getsêmani _____

15. Quem seguiu Jesus de longe depois que Ele foi preso no jardim?
16. Quando Jesus estava orando no Getsêmani, quantas vezes Ele voltou aos apóstolos e eles estavam dormindo? (sem contar a última vez).
17. Como Jesus se sentiu quando Ele entrou no jardim para orar?
18. Como os dois apóstolos sabiam o local que eles deviam preparar para comer a última Páscoa com Jesus? (O que foi “o sinal”).
19. Por que os líderes dos judeus não mataram Jesus quando Ele entrou na cidade de Jerusalém?
20. O livro de Marcos foi escrito?
- a) 20-30 a.D.
 - b) 40-50 a.D.
 - c) 50-65 a.D.
 - d) 70-85 a.D.
21. Quem foi à única pessoa que demonstrou que aceitou a morte de Jesus? (Antes da morte dEle, uma pista: foi uma mulher).
22. O que foi escrito na epígrafe acima da cruz?
23. Escreva três nomes de pessoas que participaram no julgamento de Jesus. (Quando Jesus foi levado perante eles durante o processo).
24. O que houve com o véu do santuário quando Jesus morreu? O que isto significa?
25. Quem pediu o corpo de Jesus para que ele pudesse sepulta-lo?
26. Quando Jesus morreu, quem falou “verdadeiramente este homem era Filho de Deus”?
27. Quem foi solto (segundo o costume da festa da Páscoa) ao invés de Jesus? Ou seja, Jesus tomou o lugar de quem perante Pilatos e a multidão?
28. Quando Jesus não respondeu às acusações, Pilatos:
- a) Se admirou
 - b) Ficou zangado
 - c) Sabia que Jesus era culpado
 - d) Chorou e foi comer pizza
29. Qual foi o sinal do templo (que logo seria derrubado no capítulo 13)?

- a) Guerras e terremotos
- b) fomes
- c) Abominável da desolação
- d) Um eclipse
- e) Inflação diminuindo.

30. Você gosta mais de que tipo de pizza?

- a) Pele de porco
- b) Calabresa
- c) Portuguesa
- d) Quatro queijos
- e) Outro

31. Você sublinhou os lugares, os amigos, os inimigos, e as citações do Velho Testamento na sua Bíblia no livro de Marcos?

Sim _____ Não _____